

CONTINUAM OS ENCARNIÇADOS COMBATES AEROS NA COREIA

Eleva-se dia a dia o numero de aparelhos de caça a jacto comunistas abatidos

TOQUIO, 14 (U. P.) — Caças a jacto aliados abateram hoje outro "Mig-15", de fabricação russa, na Coreia do Norte, elevando-se, dessa forma, para 14 o numero de aviões comunistas derrubados em dois dias.

NOVOS AVIOES ABATIDOS

Q. O. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 14 (U. P.) — Os caças a jacto aliados abateram seu decimo quarto "Mig-15", comunista em 24 horas de operações.

O coronel Harrison, comandante do 4.º esquadrão de caça, abateu o 14.º aparelho inimigo durante um combate entre 30 "sabres" F-86 e 36 "Migs-15" no noroeste da Coreia.

CAÇA DOS BOMBARDEI- DORES

M. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 14 (U. P.) — Um despojo resgatado, recebido da frente central da Coreia informa que um aparelho comunista bombardeou hoje instalações do Exército americano 17 quilômetros a sudeste de Kumsong.

Duas Super-Fortalezas Voando

ras B-29 revidaram ao ataque bombardeando as tropas e centros de abastecimentos comunistas na mesma área.

APARELHOS DA ONU ABATIDOS

TOQUIO, 14 (AFP) — A emissora de Piongiang afirmou hoje que aviões de caça comunistas abateram quatro "Sabre" e danificaram três, num combate aéreo ao norte de Piongiang. A emissora comunista acrescenta que a artilharia norte-coreana abateu dois aviões da ONU, ao longo da costa da Coreia, num combate que se verificou hoje.

TOQUIO, 15 (UP) — Caças a jacto aliados derrubaram mais um caça inimigo e danificaram outros três, perfazendo assim 14 aviões e numero dos aparelhos derrubados nas ultimas vinte e quatro horas pela aviação aliada. Todos os caças aliados voltaram indenes às suas bases.

Por outro lado, soube-se que um avião vermelho bombardeou ontem as instalações aliadas a 16 quilômetros a sudeste de Kumsong.

Em terra, uma patrulha aliada dispersou um pelotão comunista no curso de breve escaramuça. (Conclui na 2.ª página.)

MANIFESTA LONDRES PLENO APOIO À UNIDADE DOS PAISES EUROPEUS

Entretanto o governo de Churchill tenciona manter-se fora dessa organização

LONDRES, 14 (UP) — O primeiro-ministro Winston Churchill, sob a pressão dos Estados Unidos, que desejam que desempenhe papel mais importante nas questões para a unidade europeia, proclamou mais uma vez que a Grã Bretanha é favorável à essa uni-

Funcionaria da embaixada americana ferida a tiros pela polícia checa

VIENA, 14 (U. P.) — A causadora da Checoslováquia informou que elementos checos feriram a tiros a estenografia da embaixada americana em Praga por haverem descoberto que ela se dedicava a espionagem.

A nota checa divulgada, a respeito acusava a Grã Bretanha de dirigir um bando de espies na Checoslováquia, motivo por que haviam sido expulsos a estenografia Daphne Mains, agora ferida a tiros, e o terceiro secretário da embaixada, Robert Neal Gardner.

A senhora Mains foi ferida levemente a tiros quando procurava resistir à prisão. Deu entrada num hospital e será expulsa tão logo se restabeleça. Gardner recebeu ordem de abandonar o país dentro de 24 horas. A polícia informou que o incidente teve lugar "na zona militar proibida" a nordeste de Praga quando Mains e Gardner tiravam a importância de quarenta mil coroas de um banco que haviam aberto na parede de um edifício. Ambos tentaram fugir num auto que levava placas diplomáticas, mas foram presos.

ALGUNS PROGRESSOS VERIFICADOS NA CONFERENCIA DE PAN MUN JON

Fazem os comunistas novas concessões relativas ao controle do armistício — Países que talvez sirvam de observadores "neutros" indicados pelas delegações de paz na Coreia

TOQUIO, 14 (AFP) — As conversações do armistício na Coreia deram hoje um novo passo para a frente. Os comunistas fizeram novas concessões sobre as questões relativas a controle do armistício. Para satisfazer os pedidos das Nações Unidas, os comunistas aceitaram em princípio a substituição das tropas durante o período do armistício. Sem dúvida, a substituição deverá ser limitada ao máximo de 5.000 homens por mês, submetida à aprovação da comissão de armistício e controlada por equipes neutras nos portos de entrada das Coreias do Norte e do Sul. Sem dúvida, o comando das Nações Unidas considera a cifra de 5.000 insuficiente. Mas o princípio foi admitido, bastando agora fixar o limite aceitável pelos dois lados sobre o máximo das tropas que poderão ser substituídas.

OUTRA CONCESSÃO COMUNISTA

Sobre a mesma questão do controle do armistício, os comunistas fizeram, ao que parece, uma outra concessão. Até agora recusavam colocar as equipes neutras de inspeção sob a autoridade da comissão militar de armistício e hoje propuseram a constituição de equipes neutras que seriam "encarregadas" pela comissão militar de armistício de controlar os portos de entrada. Trata-se apenas de uma nuança, mas significa uma certa aproximação entre as duas teses. Nota-se, por outro lado, que nenhum pro-

gresso foi feito sobre a questão da troca dos prisioneiros. A delegação da ONU continua acusando os comunistas de violar a convenção de Genebra, recusando deixar a Cruz Vermelha Internacional visitar imediatamente os

campos de prisioneiros no norte da Coreia. A isso, os comunistas responderam que a ordem do dia não se refere à aplicação dessa convenção, mas somente sobre a troca dos prisioneiros. Por seu lado, os comunistas acusam a delegação da ONU de não visitar imediatamente os

O reticente debate, na Câmara dos Comuns, sugere também que, num teste de alta pressão arterial, seria muito pequena a diferença entre a ala esquerda do Partido Trabalhista britânico e a ala direita do Partido Republicano. E a tentativa do sr. Castle de evitar, por meio de um debate, o emprego da bomba atômica na Coreia parece aqui tão incongruente como as exigências de alguns republicanos para que a mesma seja empregada.

O que preocupa os que, dentro em breve, conferenciarão com Churchill e Eden para reorganizar a aliança anglo-americana é a evidente incompreensão do bloco de Bevan a respeito do que constitui o equilíbrio do poder político nos Estados Unidos. Os

Protesta o Egito junto ao governo inglês pelos atos agressivos registrados em Suez



Divulgada a nota em que pretende sejam interditas às tropas britânicas as cidades de Port Said, Suez e Ismailia — Deixou Londres o embaixador egípcio, obedecendo ordens do Cairo

CAIRO, 14 (A. F. P.) — O governo egípcio publicou a nota dirigida ontem à embaixada da Grã Bretanha, a respeito da chamada ao Cairo, do embaixador do Egito Abdel Fatah Amr. Depois de haver feito um retrospecto das diversas notas de protesto "referentes a atrocidades e atos de agressão levados a efeito todos os dias pelas forças britânicas na zona do Canal de Suez, desde de 16 de outubro último", o ministro In-

terno das Relações Exteriores, Ibrahim Farag paxá acrescenta que o "último ato odioso desse genero foi a demolição da aldeia de Kafre Abdou, perto de Suez, nos dias 8 e 9 de dezembro, sob a proteção de "tanques, carros blindados, canhões e tropas britânicas. Só este ato de força bruta desabrigou cerca de trezentas famílias de trabalhadores".

E a nota prossegue: "O nome desta aldeia ficará para sempre gravado no coração de todos os egípcios e simbolizará os horrores e a tirania que perduram através de um século de ocupação britânica em terras do Egito".

"Mais de uma vez, em suas notas de protesto, o governo egípcio pediu a retirada imediata das forças britânicas das posições ocupadas desde 16 de outubro último e a interdição das cidades de Port Said, Suez e Ismailia às tropas britânicas. Foi somente a 11 de dezembro que o governo britânico se mostrou aparentemente disposto a atualizar esse pedido e ainda com grandes reservas, tornando ilusória, ou quase, essa pretensa concessão. Para salientar ostensivamente seu protesto indignado contra esse estado de coisas que perdurou até o presente, o governo real do Egito resolveu chamar seu embaixador em Londres, que recebeu ordem de regressar imediatamente ao Cairo.

A nota conclui dizendo que "o governo egípcio se reserva todos os seus direitos, notadamente no que diz respeito às reparações, perdas e danos sofridos na zona do Canal nestes últimos tempos, dos chefes da agressão britânica, como se reserva tomar qualquer outra medida própria, exigida pela evolução futura dos acontecimentos".

Antes de sua partida, o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, declarou ao embaixador que a Grã Bretanha estará em qualquer momento e em amplo critério, disposta a reiniciar as negociações para novo entendimento com o Egito.

Soube-se que, antes de prosseguir viagem para o Cairo, o embaixador Fatah realizou em Paris várias conferências com o chanceler egípcio, Pachá Salan El Din.

A partida de Fatah deixa o Egito sem representação em Londres e com isso as relações entre ambos os países atingem seu ponto culminante. Eden também seguirá para a capital francesa na noite de domingo, com propostas que espera possam solucionar a crise por meios diplomáticos.

Pontes diplomáticas disseram que Eden expressou na sua conferência de hoje com o embaixador egípcio o sentimento britânico pela decisão do governo egípcio de retirar-se e reiterou a segurança de que a Grã Bretanha continuará procurando reduzir os pontos de divergência das relações anglo-egípcias.

Manifesta que a atitude de Eden pode ser considerada "conciliatória" e que insistirá em novas negociações para o plano de defesa do Oriente Médio, tendo o Egito como membro fundador.

Eden manifestou a opinião de que a Grã Bretanha está comprometida nos ajustes de defesa das quatro potências, porém acredita que os Estados Unidos, França e a Turquia não se oporão a que se realizem negociações bilaterais com os egípcios, sempre que forem consultadas e informadas a respeito.

ATUAÇÃO DE EDEN
LONDRES, 14 (AFP) — As 16 horas (GMT), Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, recebeu, no Ministério das Relações Exteriores, o embaixador (Conclui na 10.ª página.)

Reconheceria o Japão a China nacionalista

O embaixador americano e o "premier" Yoshida em conversações sobre aquela questão política e o rearmamento das forças nipônicas

TOQUIO, 14 (AFP) — Segundo os meios governamentais japoneses, o embaixador norte-americano, sr. John Foster Dulles, aceitou o compromisso proposto ontem pelo primeiro ministro Yoshida, a respeito da China Nacionalista e do plano de semi-rearmamento do Japão em seu reforço das reservas da Polícia, Marinha e Guardas-Costas. O sr. Dulles e os dois senadores

norte-americanos John Sparkman e Alexander Smith, teriam, então, externado a sua satisfação e a garantia de que o Congresso norte-americano não demoraria a ratificar o Tratado de Paz de St. Francisco.

Segundo os mesmos meios, a questão do comércio entre o Japão e a China comunista, não foi abordada durante as conversações entre Dulles e Yoshida, sendo a atitude do governo japonês precisamente deixar de lado esse problema até a ratificação do tratado de paz pelos Estados Unidos.

O que Dulles e os dois senadores norte-americanos pediram a Yoshida, foi uma tomada de posição em relação à China nacionalista. Yoshida comunicou a Dulles as razões pelas quais o Japão não poderia assinar um tratado de paz com a China nacionalista, nem reconhecer o governo de Chiang Kai Chek como um governo chinês, dando como principal razão a necessidade para o Japão de esperar que os norte-americanos e ingleses entrem em acordo sobre a questão. Yoshida propôs um compromisso consistindo no estabelecimento de relações diplomáticas com o governo local de Formosa, subentendendo-se que na opinião do Japão, o governo local de Formosa não é necessariamente o governo da China.

O Japão, de outro lado, está pronto a assinar com o governo de Formosa, não o tratado de paz bilateral, previsto no artigo 2º do tratado de St. Francisco, mas uma espécie de tratado de amizade.

O sr. Dulles declarou ao primeiro ministro japonês, acreditar que a política do governo Churchill, em relação à China, (Conclui na 10.ª página.)

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS DE 1951

Em expressiva solenidade, a que compareceram altas autoridades, encabeçadas pelo governador Lucas Nogueira Garcez, encerraram-se ontem no Palácio 9 de Julho, os trabalhos legislativos de 1951. O clichê focaliza aspectos desse episódio de alta significação democrática, vendo-se, à esquerda: a chegada do chefe do Executivo Estadual à Assembleia; a Mesa, no instante em que se ouviam os acordes do Hino Nacional. Vêm-se, a partir da esquerda, os srs. gene-

ral Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar; desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; governador Nogueira Garcez e deputado Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Por último, ângulo do plenário e da assistência, apare-

cendo, no primeiro plano os srs. Marilú Benl, secretário da Fazenda; Elpidio Reali, da Segurança Pública; Oliveira Costa, da Educação; Loureiro Junior, da Justiça; e Nilo Amaral, da Viação.

A direita, a Mesa, no instante em que ocupava a tribuna o deputado A. C. de Sales Filho, presidente da Coligação Interpartidária e vice-presidente da Assembleia, e parte do plenário e da assistência. (Ver noticiário pormenorizado na 3.ª página desta edição.)

Examinada na assembleia geral da ONU a queixa feita pela União Soviética contra os Estados Unidos

Acusa a URSS o governo norte-americano de custear grupos clandestinos dentro dos países comunistas — Estuda-se a designação de uma comissão de cinco membros para visitar toda a Alemanha

PARIS, 14 (A.F.P.) — A Assembleia Geral reuniu-se, hoje à tarde, em sessão plenária, para examinar a recomendação de sua mesa sobre a inscrição, no ordem do dia, da sessão, da queixa soviética contra os Estados Unidos, acusados de conceder, através de recente lei, créditos para financiar o recrutamento de agentes e organização de grupos armados na União Soviética e democracias populares.

O CASO DO AVIÃO QUE DES- CEU NA HUNGRIA

PARIS, 14 (U.P.) — A União Soviética afirmou ante a Assembleia Geral da ONU que os fundos do plano norte-americano de ajuda militar, incluem em milhões de dólares para custear os gastos dos grupos clandestinos dentro dos países comunistas.

Acrescentou o chanceler soviético, Andrei Vishinsky, que o avião militar norte-americano, obrigado há pouco a descer em território húngaro, continha provas de tal afirmação.

Os Estados Unidos rejeitaram a acusação, porém concordaram com que o assunto fosse incluído na ordem do dia da Assembleia Geral, se o assim o desejasse a União Soviética.

O chanceler russo afirmou que o transporte aéreo norte-americano, obrigado recentemente pelos caças russos a descer na Hungria, quando se dirigia de Munique para Belgrado, levava mapas militares das mais importantes zonas da União Soviética, particularmente da Ucrânia, Checoslováquia e Hungria, bem como um

transmissor-portátil de rádio e dispositivos para atirar objetos de paraquedas.

Os Estados Unidos responderam que estão dispostos a debater a acusação, para demonstrar a falsidade das afirmações soviéticas.

A Assembleia Geral aprovou por 55 votos a zero, com duas abstenções, a inclusão das acusações soviéticas na ordem do dia.

A maioria dos delegados, todavia, considera que os Estados Unidos, realmente, aprovaram a verba de cem milhões de dólares para garantir os gastos dos grupos clandestinos. Porém, ao mesmo tempo, acha que é ridículo que a União Soviética, grande patrocinadora de movimentos subversivos, se queixe desse pequeno esforço norte-americano.

Durante os debates na comissão política, o delegado dos Estados Unidos, sr. Phil Jessup, pediu à Rússia que apresentasse nota a proposta sobre o desarmamento, se considerava inaceitável a proposta ocidental. Acrescentou que o Ocidente observa uma atitude sem reservas a respeito do desarmamento, e que até agora os russos não haviam apresentado nada de efetivo, como o chamado "Plano Barug".

Acrescentou Jessup que era importante um acordo entre o Oriente e o Ocidente sobre a criação da comissão mista para as armas atômicas e não atômicas, e que lamentava que os dias de conferências entre os quatro grandes não houvessem persuadido a Rússia a fazer modificações apreciáveis em sua proposta sobre o desarmamento.

PARIS, 14 (FP) — O Brasil, a general Hoyt Vandenberg, Robert Lovett, secretário da Defesa, e Finletter, secretário do Ar.

Ninguém tem culpa de que os partidários de Bevan não conheçam bem esses homens, que, numa crise, se revelariam mais moderados e circunspectos do que se poderia esperar do líder esquerdistas britânico. Naturalmente, ainda que todos esses homens fossem contra, a decisão ainda estaria nas mãos da sangrenta parêntese Truman-Acheson.

O pavor dos "bevanistas" pode parecer patriotismo na Inglaterra, mas, à distância, dá mais a impressão de um pânico baseado numa falsidade: especialmente a de que Truman estava, realmente, considerando a possibilidade de usar a bomba atômica na Coreia — ou na Mandchúria — antes de o sr. Atlee ter cruzado o Atlântico para persuadi-lo. Na verdade, tudo aquilo não passou de uma exploração em torno de uma resposta ambígua do presidente a uma interpretação de um reporter. A declaração de Truman, interpretada erradamente, levou Atlee a deixar Londres para uma viagem precipitada a Washington, a fim de evitar que Truman ordenasse aquilo que ele nunca pensara em ordenar.

A garantia que Truman deu ao sr. Atlee de que não seria usada nenhuma arma atômica sem consulta com os aliados ainda está em vigor. E o único governo que poderia induzir os Estados Unidos a adotar decisões estratégicas por sua própria conta seria um governo de Bevan que renunciasse ao rearmamento, enterresse a aliança e jurasse a neutralidade do Reino Unido. — (APLA).

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Desastre com um avião suíço
AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Um avião suíço "Douglas DC-4" precipitou-se ao solo, incendiando-se, nas proximidades do aeroporto de Schiphol. Contudo, todos os catorze passageiros e seis tripulantes do aparelho salvaram-se.

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Desastre com um avião suíço
AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Um avião suíço "Douglas DC-4" precipitou-se ao solo, incendiando-se, nas proximidades do aeroporto de Schiphol. Contudo, todos os catorze passageiros e seis tripulantes do aparelho salvaram-se.

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Desastre com um avião suíço
AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Um avião suíço "Douglas DC-4" precipitou-se ao solo, incendiando-se, nas proximidades do aeroporto de Schiphol. Contudo, todos os catorze passageiros e seis tripulantes do aparelho salvaram-se.

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Desastre com um avião suíço
AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Um avião suíço "Douglas DC-4" precipitou-se ao solo, incendiando-se, nas proximidades do aeroporto de Schiphol. Contudo, todos os catorze passageiros e seis tripulantes do aparelho salvaram-se.

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Desastre com um avião suíço
AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Um avião suíço "Douglas DC-4" precipitou-se ao solo, incendiando-se, nas proximidades do aeroporto de Schiphol. Contudo, todos os catorze passageiros e seis tripulantes do aparelho salvaram-se.

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Desastre com um avião suíço
AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Um avião suíço "Douglas DC-4" precipitou-se ao solo, incendiando-se, nas proximidades do aeroporto de Schiphol. Contudo, todos os catorze passageiros e seis tripulantes do aparelho salvaram-se.

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Desastre com um avião suíço
AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Um avião suíço "Douglas DC-4" precipitou-se ao solo, incendiando-se, nas proximidades do aeroporto de Schiphol. Contudo, todos os catorze passageiros e seis tripulantes do aparelho salvaram-se.

As primeiras informações diziam que três tripulantes resultaram feridos, quando o avião, procedente Zurich, tentou aterrissar, muito embora o aeroporto estivesse interditado, desde a tarde, devido à densa neblina que o envolvia.

Freios e contra-pesos da estratégia americana

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — Um político norte-americano, que frequentemente viaja entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, confessa-me que não saberia dizer quem anda mais apavorado, neste momento, a perspectiva de uma nova guerra — se o Congresso Americano ou a Câmara dos Comuns. Em ambos os órgãos existe uma ala em pânico, e a absoluta segurança com que cada uma delas acusa a outra apenas demonstra como é real o problema.

A primeira vista, essas duas alas estão em extremos opostos, mas os últimos dez anos já nos demonstraram como os extremos facilmente se tocam. Os ardorosos adolescentes do movimento da Juventude Nazista são agora os líderes do movimento da Juventude Comunista na Alemanha Oriental. Os russos tiveram pouca dificuldade na Áustria e na Rumania para recrutar promotores públicos entre os elementos que desempenharam o mesmo papel para os fascistas.

O reticente debate, na Câmara dos Comuns, sugere também que, num teste de alta pressão arterial, seria muito pequena a diferença entre a ala esquerda do Partido Trabalhista britânico e a ala direita do Partido Republicano. E a tentativa do sr. Castle de evitar, por meio de um debate, o emprego da bomba atômica na Coreia parece aqui tão incongruente como as exigências de alguns republicanos para que a mesma seja empregada.

O que preocupa os que, dentro em breve, conferenciarão com Churchill e Eden para reorganizar a aliança anglo-americana é a evidente incompreensão do bloco de Bevan a respeito do que constitui o equilíbrio do poder político nos Estados Unidos. Os

dois congressistas que responderam às notícias sobre as atrocidades comunistas na Coreia com o grito "Vamos usar tudo o que temos" (o senador Taft pediu que se intensificassem os esforços para um armistício) não somente não estão no poder, mas representam também muito pouco dentro de seu partido.

E uma das constantes do anti-americanismo na Inglaterra que o mesmo tenha de valer-se da super-reação. Os discursos dos senhores Castle, Erio Fletcher, J. H. Hudson e Crossman poderiam ser facilmente desprezados, caso viessem de elementos tão inconsequentes quanto os congressistas cujas ameaças eles confundem não só com o Partido Republicano, mas com a própria política dos Estados Unidos.

Se a questão do emprego da bomba atômica fosse debatida no Congresso, seria derrotada por esmagadora maioria. Os líderes do Partido Republicano a condenariam contra apenas alguns votos dissidentes. Mas, há outro fato importante. As questões de estratégia e tática militares não são decididas pelo Congresso, mas pelo presidente, na qualidade de comandante-em-chefe das forças armadas, com a recomendação dos chefes do Estado Maior e do Conselho de Segurança Nacional. E, no caso em lição, nada seria decidido sem o consentimento dos aliados das Nações Unidas, que se reúnem, semanalmente, no Departamento de Estado.

Alindando que aceitásemos a mentira, divulgada pela esquerda europeia, de que o Pentágono determina a política externa americana, gostaríamos de perguntar quem são os chefes do comando de defesa dos Estados Unidos. Todos sabem que são homens absolutamente calmos e que não se deixam dominar pelo pânico:

general Hoyt Vandenberg, Robert Lovett, secretário da Defesa, e Finletter, secretário do Ar.

Ninguém tem culpa de que os partidários de Bevan não conheçam bem esses homens, que, numa crise, se revelariam mais moderados e circunspectos do que se poderia esperar do líder esquerdistas britânico. Naturalmente, ainda que todos esses homens fossem contra, a decisão ainda estaria nas mãos da sangrenta parêntese Truman-Acheson.

O pavor dos "bevanistas" pode parecer patriotismo na Inglaterra, mas, à distância, dá mais a impressão de um pânico baseado numa falsidade: especialmente a de que Truman estava, realmente, considerando a possibilidade de usar a bomba atômica na Coreia — ou na Mandchúria — antes de o sr. Atlee ter cruzado o Atlântico para persuadi-lo. Na verdade, tudo aquilo não passou de uma exploração em torno de uma resposta ambígua do presidente a uma interpretação de um reporter. A declaração de Truman, interpretada erradamente, levou Atlee a deixar Londres para uma viagem precipitada a Washington, a fim de evitar que Truman ordenasse aquilo que ele nunca pensara em ordenar.

A garantia que Truman deu ao sr. Atlee de que não seria usada nenhuma arma atômica sem consulta com os aliados ainda está em vigor. E o único governo que poderia induzir os Estados Unidos a adotar decisões estratégicas por sua própria conta seria um governo de Bevan que renunciasse ao rearmamento, enterresse a aliança e jurasse a neutralidade do Reino Unido. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (NEWS PRESS) — O comércio carioca está aguardando ansiosamente providências da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica no sentido de suspender temporariamente, alguns dias antes do Natal, a proibição de iluminar as vitrines e letreiros dos estabelecimentos. Consideram os comerciantes como injusta primária uma concessão dessa ordem.

RIO, 14 (NEWS PRESS) — A Alfândega está convidando os embarcadores e ministros de diversos países a retirarem volumes, pacotes e amarrados aos mesmos pertencentes e retidos no armazém de cargas, sob pena de serem inutilizados na forma da lei.

Entre os diplomatas advertidos figuram os dos Estados Unidos, Uruguai, Peru, Iugoslávia, Grécia, Holanda e da O. N. U.

RIO, 14 (NEWS PRESS) — Até o presente momento encontram-se no pátio da administração do porto do Rio de Janeiro cerca de 540 automóveis.

RIO, 14 (ASAPRESS) — Foi aberto ao Ministério da Viação um crédito especial de 17 milhões e 190 mil cruzeiros destinados ao pagamento dos salários devidos aos servidores do Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará correspondente aos meses de abril a dezembro de 1950.

RIO, 14 (NEWS PRESS) — De janeiro a setembro do corrente ano, segundo a apuração das aduaneiras, o imposto de importações arrecadado atingiu a Cr\$ 2.088.125.000,00, contra Cr\$ 1.120.596.000,00 e, em igual período de 1950, Os portos de Santos e Rio figuram com as maiores parcelas, cabendo ao primeiro Cr\$ 1.010.348.000,00 e ao segundo Cr\$ 892.922.000,00.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Notificando-se que o cruzador "Barro-

so" vindo dos Estados Unidos, trouxera um carregamento de geladeiras, aparelho de televisão e outros produtos, houve uma corrida ao "pier" Mauá de interessados na compra, sendo que nenhum dos componentes da tripulação quis entrar em negócio, alegando terem trazido tudo aquilo para uso pessoal.

RIO, 14 (NEWS PRESS) — O sr. Renato Guilbeloff ofereceu ao presidente Vargas o primeiro binóculo de uma série que está sendo confeccionada para os serviços da artilharia da Marinha. O referido aparelho, montado em tripé, tem as dimensões de 12 por 60 e com capacidade para aumentar todas as imagens até 60 vezes mais.

RIO, 14 (NEWS PRESS) — Com as abundantes chuvas que têm caído, está aumentando dia a dia o nível das águas no Rio das Lajes. De ontem para hoje a ascensão foi de 18 centímetros, e o volume disponível de água represada aumentou nada menos de 1.274.010 metros cúbicos nos últimos três dias.

RIO, 14 (ASAPRESS) — O Departamento de Higiene da Prefeitura está distribuindo um comunicado no qual afirma não haver surto de desintéria em qualquer zona do Distrito Federal e não ter havido qualquer surto epidêmico na Escola "Celestino Silveira". Informa que houve na referida escola um único caso de desintéria o que foi causado pela água.

PORTO ALEGRE, 14 (NEWS PRESS) — O Instituto Sul-Riograndense de Carnes, atendendo solicitação do diretor do serviço de Subsistência do SAPS, comprometeu-se a adquirir e abater rezes num montante de 400 toneladas, destinadas ao abastecimento da população carioca. Essa quantidade de carne deverá entrar na próxima semana no mercado até o dia de Natal.

NA CAMARA FEDERAL

Séria crítica à atual posição dos partidos

DEBATIDA NA ORDEM DO DIA A LOCALIZAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE

RIO, 14 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Adolfo Costa, reuniu-se hoje a Câmara dos Deputados.

Abertos os trabalhos, o sr. Nelson Carneiro encaminhou à mesa uma emenda constitucional pedindo a exclusão, do texto da Constituição, do artigo n. 163, a expressão "vínculo indissolúvel".

O sr. Dioclides Duarte congratulou-se pela repercussão que alcançou seu apelo em prol da restauração do monumento a Santos Dumont, em Paris, pois foi aberta, pelos "Diários Associados", uma subscrição popular naquele sentido.

O sr. Armando Falcão fez um apelo ao presidente da República a fim de que sejam aumentados os salários dos marítimos e leu um memorial da Federação dos Marítimos Brasileiros dirigido ao ministro do Trabalho.

O sr. Paulo Sarate leu um memorial em favor da Associação Civil dos Empregados Federais, do Ceará, pleiteando o aumento de vencimentos.

O sr. Diomedes Cruz proferiu uma crítica sobre a posição dos partidos, inclusive o seu, o P.R., no momento atual. Salientou que a falada harmonia dentro do P.S.D. não existe, pois o sr. Gustavo Capanema tem sido derrotado pelos próprios comandados.



PREZENTES FINOS!

CRISTAIS e PORCELANAS
Franceses e Italianos
Lalique — DAUM — Sevres — Etling — Murano e Caciapuoti!
Bronzes e marfim
Preços especiais durante as festas

Joalheria Worms

RUA DIREITA, 90, esq. do Largo da Misericórdia, SÃO PAULO

A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ AS 21 HORAS.

NA SESSÃO DO SENADO

Louva o senador Mozart Lago a administração do IAPETC

CONDENADA A INTERVENÇÃO DO GOVERNO NA GREVE DOS AEROVIÁRIOS

RIO, 14 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Pereira Pinto tratou longamente do reajustamento do preço do açúcar, para a alta desse produto, sob o fundamento de que todas as utilidades de que se servem os trabalhadores da indústria açucareira subiram assustadoramente. Seguiu-se o sr. Mozart Lago elogiando a administração do sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC exaltando ao mesmo tempo o critério adotado quanto às rendas dessa autarquia, que ora desfruta excelente situação financeira. Prometeu o orador que com mais força de tempo ilustrará este motivo com argumentos que melhor dirão da administração do jurista que está à frente da aludida autarquia. Tocou a vez do sr. Costa Paranhos para, em nome do P.S.B., condenar a ação do governo intervindo na greve dos aeroviários. Nesta ordem dos trabalhos o sr. Mozart Lago apresentou o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — O salário-família de que tratam os decretos-leis n. 5.766, de 10-11-43, o 6.022, de 23-11-43, não cairá em exercício findo, podendo o funcionário, civil ou militar, recebê-lo em qualquer época do ano.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os dispositivos em contrário.

ORDEN DO DIA
E passou-se à ordem do dia de cuja matéria destacou-se a que se submete à discussão única do projeto de decreto legislativo n. 102, de 1951, originário da Câmara dos Deputados, que aprova o ajuste comercial de o respectivo protocolo firmado em Bonn a 17 de agosto, entre os governos do Brasil e da Alemanha. O referido projeto foi aprovado às 19.30 horas. Em seguida, em sessão

AEROVIÁRIOS

secretaria, foram aprovada as seguintes indicações:
Discussão única do parecer da Comissão de Finanças sobre a mensagem do chefe do Poder Executivo, que submete à aprovação do Senado a escolha do sr. Vergnand Wanderlei para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União.

Discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores, sobre a mensagem n. 215-51, que submete à aprovação do Senado a nomeação do sr. Silvío Ribeiro de Carvalho, ministro de segunda classe, para o cargo de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao governo da Costa Rica.

Discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores, sobre a mensagem n. 243, de

1951, submetendo à aprovação do Senado a nomeação do sr. Teófilo de Graça Aranha para Ministro Plenipotenciário junto ao governo da Etiópia.

Discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n. 242, de 1951, submetendo à apreciação do Senado a indicação do sr. Rui Pinheiro Guimarães para Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao rei da Grécia.

A Comissão Especial para estudo da concessão dos direitos civis da mulher brasileira, do Senado Federal, reuniu-se, hoje, 14 de dezembro, pela primeira vez, eleger, por aclamação, para seu presidente, o senador Mozart Lago, e para vice-presidente o senador Alvaro Adolfo.

Foi requisitada para secretária a Comissão a funcionária d. Nilson Borges Seal.

O CONVENIO FIRMADO ENTRE O ESTADO E A UNIÃO BENEFICIARÁ A ARRECAÇÃO

Texto do importante diploma assinado ontem — Permuta de informações de fiscais estaduais e federais

Como se noticiou, durante a sua visita ao Rio de Janeiro, no decorrer do ano de 1951, nesta cidade, o governador Lucas Nogueira Garcez assinou o convenio tributário entre São Paulo e a União. No ato, fizeram uso da palavra os srs. ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, João Carlos Vidal, prefeito municipal do Distrito Federal e governador paulista.

O convenio está assim redigido: "As treze dias do mês de dezembro do ano de 1951, nesta cidade do Rio de Janeiro, reunidos no Ministério da Fazenda os srs. Horácio Lafer, por parte do Ministério da Fazenda, e Lucas Nogueira Garcez, por parte do Estado de São Paulo, foi pelos mesmos estabelecido o seguinte acordo:

"Cláusula I — A Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, pelos seus órgãos arrecadadores e fiscalizadores, prestará ao governo federal as informações e esclarecimentos que lhe forem solicitados com relação à cobrança e fiscalização de tributos estaduais, bem como franquias aos funcionários federais devidamente credenciados os livros e demais documentos existentes naquelas repartições e relativos aos cidadãos tributados.

"Cláusula II — O Ministério da Fazenda, pelos seus órgãos ou autoridades fazendárias de arrecadação e fiscalização no Estado de São Paulo, prestará todas as informações e esclarecimentos que lhe forem solicitados pela Fazenda do Estado de São Paulo, com relação à arrecadação e fiscalização de tributos federais, bem como estaduais, devidamente credenciados, franquias aos funcionários federais os livros e demais documentos existentes naquelas repartições e relativos aos cidadãos tributados, respeitadas, no entanto, a restrição contida no art. 201, § 3.º, do regulamento aprovado pelo decreto federal n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

"Cláusula III — As partes contratantes se comprometem a se auxiliar mutuamente, nos termos das respectivas legislações, toda a vez que se tornar necessária a realização de um trabalho ou verificação em conjunto.

"Cláusula IV — O Ministério da Fazenda baixará instruções e determinações às repartições competentes no sentido de que, na remessa de mercadorias de qualquer espécie para outros países, por via postal e aérea, seja exigida a prova de pagamento do imposto sobre vendas e consignações devido ao Estado.

"Cláusula V — Os agentes fiscais estaduais, quando em serviços de fiscalização nos territórios de ofício, verificarão também se está sendo efetuado o pagamento do imposto do selo e demais tributos federais e, em caso de constatarem infração, comunicarão o fato à repartição arrecadadora da União na localidade, para o necessário procedimento fiscal.

"Cláusula VI — O Ministério da Fazenda se compromete a, dentro de 30 dias, contados da data em que entrar em vigor o presente acordo, encaminhar ao presidente da República projeto de lei, estendendo à fiscalização do Estado de São Paulo a faculdade de examinar, nos estabelecimentos dos contribuintes em geral, os livros e de-

maís documentos exigidos pela legislação fiscal federal.

"Cláusula VII — Uma vez publicada a lei de que trata a cláusula anterior, fica facultado, nos agentes fiscais da União examinar, nos próprios estabelecimentos dos contribuintes em geral, os livros e demais documentos exigidos pela legislação fiscal do Estado de São Paulo.

"Cláusula VIII — As autoridades e funcionários mencionados nas cláusulas I e II, serão aqueles que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e o Ministério da Fazenda designarem, mediante troca de correspondência.

"Cláusula IX — Este acordo vigorará por tempo indeterminado, podendo no entanto ser denunciado a qualquer momento por uma das partes contratantes, desde que seja mediante notificação por escrito, com antecedência de 30 dias, e só entrará em vigor depois de devidamente aprovado."

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Reunem-se no próximo dia 20, às 20 horas, na respectiva sede, à rua Baía de Tapetagem, 362, 4.º andar, a 466, a União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, a fim de serem discutidos assuntos de máxima importância e de interesse da classe do magistério.

Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Força Pública

Realiza-se hoje, às 11 horas, no Quartel do Barro Branco (Estrada da Cantareira) a solenidade de encerramento do ano letivo do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Força Pública.

PESQUISAS SOBRE MOÇAMBIQUE

Visitou a cidade de Aparecida, no começo do mês, o secretário geral da Comissão Nacional de Florencia, que teve ensejo de assistir a demonstrações de Moçambique, acompanhando a pesquisa que sobre esse folgado está realizando, no local, d. Maria de Lourdes Borges Ribeiro, da Comissão Paulista.

Excursões turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo está organizando excursões para as férias de verão.

Informações na sede social, à rua Pernambuco, 367, 1.º andar, tel. 32-3260, com o prof. Afonso Sete.

Apelo aos proprietários de automóveis particulares

Pedem-nos divulgar: "A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, desejando cooperar no grave problema dos transportes nesta capital, apresenta um vemente apelo aos proprietários de carros particulares para que, durante as férias de verão, não deixem seus veículos parados nas ruas, mas os coloquem à disposição dos necessitados."

A medida aventada com a participação dos proprietários de carros particulares, iria diminuir os sérios transtornos que esta deficiência determina.

O motoristas amadores, dispostos a estes serviços de colaboração deverão colocar no parabrisma de seu carro um cartão direto, o emblema desse serviço social, que consiste em um cartão com uma estrela azul de 4 pontas. Identica estrela, de dimensões menores, será também colocada no vidro posterior do carro, com a finalidade de despertar o desejo de novos adesões.

E' fácil imaginar a satisfação de um desanimado cidadão, ao ver encetar junto ao ponto de parada de seu ônibus, um carro particular, com a estrela azul, emblema do desejo de cooperação social do seu possuidor.

Solene encerramento dos trabalhos legislativos deste ano em São Paulo

Presentes no Palacio 9 de Julho o governador do Estado e outras altas autoridades civis e militares — Balanço das atividades, pelo presidente Diógenes Ribeiro de Lima — A palavra dos líderes das bancadas — Discurso do sr. Salles Filho

Tiveram ontem o seu encerramento solene os trabalhos da Assembleia Legislativa no período correspondente ao ano de 1951. Para acentuar a importância do ato, o Palacio Nove de Julho se engalanou, apresentando-se o plenário decorado com bandeiras paulistas e brasileiras e a mesa da presidência ornada com tufo de palmas e cordões de flores naturais.

A cerimônia contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, das figuras culminantes do Poder Judiciário e das forças armadas, autoridades locais, elementos do corpo consular e outras personalidades do mundo oficial e das altas esferas políticas e sociais.

No plenário vlam-se completas todas as bancadas com assento no Legislativo paulista. Logo após ter o prof. Lucas Garcez tomado lugar à Mesa, ao lado do presidente, este ultimo, deputado Diógenes Ribeiro de Lima, declarou abertos os trabalhos, passando a fazer o relatório das principais atividades da Assembleia no ano legislativo ora findo.

Acentuou que, pela primeira vez depois de 1930, o Parlamento de São Paulo encerrava os seus trabalhos dentro do prazo constitucional, sem lançar mão do recurso comum das prorrogações. Acentuou a seguir que o labor da casa das leis se processara, apesar de uma oposição ativa, dentro de um clima de harmonia, o que resultara em produção considerável e a altura da cultura e do desenvolvimento político de nosso Estado. "Não foi, contudo — acrescentou — apenas dentro desta casa que vivemos em paz. O nosso entrosamento com os demais poderes do Estado se processou com a maior harmonia, tanto com o Judiciário, sempre respeitável e sempre criterioso, como com o Executivo, o qual, quer através de mensagens e de projetos, quer através de numerosas, pormenorizadas e importantes informações, jamais se negou a dar o apoio de que necessitávamos."

Dando um rápido balanço no resultado das iniciativas legislativas diz o sr. Diógenes de Lima terem sido apresentados, discutidos e resolvidos 41 projetos de resolução, 1.368 projetos de lei, 1.616 requerimentos, 191 notas. Expediram-se, até o momento, 655 autorizações, preferiram-se 3.485 pareceres, apresentaram-se 907 emendas a diversos projetos. Ao todo, realizou a Assembleia 193 sessões ordinárias, 16 extraordinárias, 2 solenes e 3 reuniões. Por falta de número, deixaram de realizar-se apenas 3 sessões, e isto às vésperas do pleito municipal.

A VOZ DA OPINIÃO
Executado o hino nacional, ocuparam a tribuna, a seguir e sucessivamente, os líderes das diversas bancadas, cujos discursos interpretaram o pensamento político que os nortearam na Assembleia.

Usaram da palavra os srs. Manoel Victor, pelo P.O.T., Augusto do Amaral, pelo P.R.T., Lincoln Feliciano, pelo P.S.D., Alípio Corrêa Neto, pelo P.S.B., e padre Calazans, pela U.D.N. e Paulo Teixeira de Camargo, pelo P.S.P.; Rui da Costa Rodrigues, pelo P.T.B.; Arnulfo dos Santos, pelo P.S.T., e Pinheiro Junior, pelo P.T.N.

A oposição, no seu sentido militante, teve o seu intérprete natural no deputado Janio Quadros, líder do P.D.C. O orador comprometia a Mesa e o Plenário, "que possibilitaram a festa". Acrescenta, porém, que o P.D.C. "não está em festa", pois vê "nos seus olhos embaçados, a dor e a tristeza da vida das urnas, o ódio e a sede da morte, a fome e a sede da justiça, a sede da paz e a sede da liberdade. Não pode faltar-se de pensar, em que pesem as acusações de atitude demagógica, que lhe são assadas pelos levianos e pelos comprometidos, postos a serviço da própria indiferença ou da própria mercancia, que ha muita carência e muito pranto que a República já pudera ter atendido e ter encucado."

Sem embargo, passa a congratular-se o orador com a sobrevivência do Parlamento, "que até o presente é um bem coletivo, sobre a maré montante da desonestidade pública, da apatia ou da ganância privada", e, "em

As pragas atacam as lavouras de algodão

Segundo os dados fornecidos pela CEA baseados nos levantamentos feitos pelo agrônomo dr. Henrique Sauter, é a seguinte a situação das pragas: As "vaquinhas", os "pulgões", a "broca" e o "curuqueré" já generalizaram o ataque em todas as zonas. Os pulgões estão aumentando rapidamente, exigindo tratamentos imediatos, o mesmo acontecendo com as "vaquinhas". Do "curuqueré", já se tem notícia de ataques prejudiciais a certas lavouras da Alta Paulista, Noroeste e Arraquarene.

O surto desta praga, no momento é de mede a se prever um forte ataque às lavouras desta safra. A broca prossegue aumentando nas zonas da Paulista e Sorocabana. Dado o caráter traçoideiro desta praga, recomenda-se a maior vigilância e o combate preventivo.

Os percevejos já começaram a surgir nas lavouras mais adiantadas, e a lagarta rosada, do mesmo modo, já pode ser observada, atacando os botões ou gaxulas dos algodões de outubro. A lagarta da març já foi encontrada em Iepê, na Sorocabana, em Rio Preto, na Arraquarene, e em Guaracá, na Noroeste.

O INTERPRETE DO PARTIDO REPUBLICANO

Antes de dar a palavra ao deputado Salles Filho, líder do Partido Republicano e da Coligação Interpartidária, o presidente Diógenes Ribeiro de Lima pediu um minuto de silêncio, como homenagem postuma aos parlamentares Nelson Fernandes e Felício Tanabai, falecidos durante o período legislativo, nomeando uma comissão encarregada de levar flores retradas do plenário para colocar sobre os seus túmulos.

Subiu à tribuna, em seguida, o deputado Salles Filho.

"Eu trago a palavra do Partido Republicano paulista — declarou — de fé e de esperança em que, para os altos destinos de São Paulo e do Brasil, se continue na prática salutar e desarmamento dos espíritos, se consolide e se alargue a pacificação construtora da família política paulista, em instantes civis idealizada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, a quem endereçamos todas as saudações da nova paróquia.

Sem cla não foi possível evitar, no passado, o choque re-

stante da divergência entre dois poderes. Com ela tornou-se viável o entrosamento perfeito entre o Executivo e o Legislativo, que juntos constituem o próprio governo, de modo a habilitar, pela outorga das autorizações indispensáveis ao governo do Estado, o desenvolvimento de um plano de administração salvo quaisquer riscos da política e baseado no rígido, sadio e honesto princípio de bem servir à sua terra e à sua gente. E ainda será em consequência dessa mesma Coligação que São Paulo no futuro, cumprindo até o sentido heráldico de seu arminho, voltará de novo a ocupar no concerto dos Estados federados um lugar que de direito lhe compete, convencido da sabedoria do ensinamento de Tito Lívio, de que é melhor e mais segura a paz certa do que a vitória esperada.

Por isso, sr. presidente e srs. deputados, e parafraseando o imortal vale de Piratininga, aqui ficam os nossos votos — S. Paulo há de voltar!"

SESSÃO MATUTINA

Antes da sessão da tarde, de encerramento, a Assembleia realizou pela manhã uma sessão extraordinária, para discussão e votação de projetos em redação final. Foram aprovadas então 92 proposições, sendo 43 de iniciativa do governador, 45 de vários deputados, 3 de diversas comissões permanentes e 1 da Mesa.

RESTABELECIDO O TRAFEGO AEREO...

(Conclusão da última página). As 19 de ontem, haviam chegado do aeroporto Santos Dumont apenas 12 aviões. Afirmam as companhias de aviação comercial que partiram para o Rio nada menos que 28 aparelhos; estranhando-se, daí, a contradição entre as duas referências de informações.

SALARIOS INTEGRAIS

RIO, 14 (ASAPRESS) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho declarou que os salários dos aeroviários e aeronautas previstas serão pagos integralmente, sem desconto dos dias da "parada".

Essa providência — acrescentou o sr. Riquie Vicente Ferrer — será ordenada tão logo cesse a crise.

TAXAS DE ARMAZENAGEM

RIO, 14 (Asapress) — A Associação Comercial resolveu apelar ao presidente da República no sentido de que a Administração do Porto releve as taxas de armazenagem das mercadorias descarregadas durante a greve dos aeroviários. Se as taxas não forem relevadas, sofrerá o público consumidor com a sobrecarga no preço das mercadorias retidas.

NORMALIZADO O TRAFEGO AEREO

RIO, 14 (Asapress) — O movimento aéreo está quase normalizado no aeroporto Santos Dumont. Os aviões estão chegando e saindo, levando numerosos passageiros e cargas. Os balões do aeroporto estão em grande movimento com a venda de passagens e entrega de bagagens. Até agora não se registrou nenhum incidente.

ENORMES PREJUÍZOS

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Sabendo-se que as companhias de navegação que operam nesta capital, tiveram prejuízos de cerca de cinco milhões de cruzeiros, ficando reitidas enormes quantidades de artigos comerciais e industriais, de fabricação gaúcha, destinadas a São Paulo, Rio e outras praças do país.

Milhares de bicicletas, bonecas e outros brinquedos permanecem nos armazéns das empresas, aguardando transporte.

PUBLICADO O DECRETO DA INTERVENÇÃO

RIO, 14 (Asapress) — O "Diário Oficial" de ontem, publica o decreto que requisita, transitoriamente, os serviços das empresas de transporte aéreo, o qual recebeu o número 30.269, datado de 12 do corrente.

SERÁ MANTIDA A INTERVENÇÃO

RIO, 14 (Asapress) — Falando ontem à reportagem sobre quanto tempo durará a intervenção do governo nas empresas de aviação, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, declarou: — "Manteremos tanto a intervenção como a requisição do pessoal até que a Justiça do Trabalho resolva o dissídio. Ela é quem resolverá. O que não podíamos permitir, de maneira alguma, que a situação continuasse como estava."

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

RIO, 14 ("Correio") — O Ministério da Aeronáutica divulgou a seguinte nota:

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua instalada na sede desta entidade, nos baixos da Galeria Prestes Maia, a exposição de trabalhos de pintura executados por vários dos seus sócios. O certame pode ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

ARTE PLÁSTICA — Esta instalada nos salões do Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, uma exposição francesa de arte religiosa.

A mostra pode ser visitada diariamente, das 14 às 22 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

UNIAO DE VIAJANTES E CORRETORES COMERCIAIS — Comemora esta mês o seu 40.º aniversário a União dos Viajantes e Corretores Comerciais à rua Santa Ifigênia 25. Haverá um banquete de confraternização no próximo dia 27, no Espiradito Hotel. A adesão pode ser feita na sede da União.

PREVENÇÃO CONTRA AS PREFALIAS

RIO, 14 (Asapress) — Ainda a propósito da greve dos aeroviários e aeronautas foi distribuído hoje a seguinte nota:

"Diante das notícias pouco precisas de que estavam sendo tomadas represálias e exercido coação por algumas empresas contra funcionários que participaram do recente movimento paralista das classes, as diretorias do Sindicato Nacional de Aeroviários e do Sindicato Nacional dos Aeronautas deliberaram promover uma assembleia em conjunto no caso de serem confirmadas tais irregularidades e para isso já está sendo providenciado o respectivo local".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Meireles — Presidente

João Saraiva — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Casilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Moita Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos corteligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA</

CRIMES PASSIONAIS

FRANCISCO PATI

Entre os livros que pertencem ao que se chama "literatura de juri" estão "O crime passionai", de L. Rabenowicz, e "Paixão e Delito", de Eusebio Gomez. Poder-se-ia incluir na coleção a obra do professor Myra y Lopes. Os quatro gigantes da alma, edição José Olimpio, publicada, se não me engano, em fins de 49.

Houve um tempo em que andei coligando nomes e dados estatísticos sobre crimes passionais, para defesa no juri. Devo confessar, aliás, que subi à tribuna do juri, aqui em S. Paulo, em defesa de um "criminoso passionai", apenas uma vez. Era um caso "bonito" e simples. Um jovem não se conforma com o abandono da esposa e solta a mão sobre a cabeça dela. Ela, por sua vez, encontra-se com um dia numa pensão. Chama-a. A mulher aparece à porta e recusa-se a acompanhar o marido, de volta ao lar. O marido insiste. A esposa diz-lhe um desadoro, em termos de gíria. Ele saca do revólver e atira contra a ingrata, ferindo-a no ombro. Polícia, inquérito, processo, sumário de culpa, juri: a trajetória comum do crime. No juri, a defesa tinha de explorar sem dúvida a velha tecla: a paixão e o ciúme.

O julgamento transformouse numa sabatina literária. Ao meu lado, como dono da casa, sentava-se Diogenes Ribeiro de Lima, hoje presidente da Assembléia Legislativa. Na tribuna da acusação, como representante do Ministério Público, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, hoje professor de Processo e secretário do Governo. Diogenes Ribeiro de Lima apresentava-me, fazendo um pequeno discurso poético, quase todo em versos. Joaquim Canuto Mendes de Almeida deixou o veredicto ao critério do Conselho de Sentença. Eu fiz romance. Estudara o assunto nos autos e a paixão nos livros. Declamava citações e mais citações. Reproduzia a cena em que o homem apaixonado, traído pela mulher, botou à porta da casa de pensão, tremendo nas bases...

Mais tarde escrevi um conto intitulado "O crime passionai". E' também um marido à procura da esposa. Avisado de que ela o trai, volta do serviço inesperadamente, decidido a matar todo mundo. Apalpa o revólver no bolso traseiro da calça. Em caminho recompõe episódios e palavras e verifica ter sido enganado há muito tempo. Profere palavras desconexas. Tem vontade de gritar no meio da rua a fim de que a população inteira conheça o seu martírio e seja testemunha da sua vingança. Afinal, chega. Detem-se à porta da casa. Falta-lhe coragem. Tinha combinado mentalmente tanta coisa e eis que em presença da sua casa, com a certeza de que a

mulher está lá dentro nos braços de outro, não se atreve a gritar, a protestar, a desolgar, a esolar e matar. Começa a bater na porta. Val, porém, batendo e caindo. Dentro em pouco é um trapo de homem chorando na soleira da porta, caído e vencido.

A vida afastou-me da tribuna do juri. Continuam, porém, em meu poder, os livros sobre o amor e o ciúme. Folheio-os de vez em quando.

Sou favorável à permanência do juri popular no seio das nossas instituições democráticas. Sou favorável, entre outras razões, porque o juri é uma excelente escola de oratória e porque é também o único lugar onde ainda não penetrou o microfone. O microfone instalado nas tribunas da conferência, na cadeira das escolas superiores, nos corredores armados na praça pública, nos pulpitos, matou a eloquência. Um orador não precisa hoje possuir eloquência. Basta saber declamar em voz baixa, sem gestos. O microfone incumbem-se de propagar a voz. Não existe mais arrebatamento. Falta impeto aos nossos tribunos. Sabendo que não precisa gritar para ser ouvido, o orador acaba perdendo até o entusiasmo peculiar ao seu ofício. A vibração interior é na oratória muito mais importante que o microfone.

Como escola de oratória, deuses, em S. Paulo, autênticos Demóstenes.

O amor e o ciúme foram sempre temas propícios à eloquência das tribunas populares. O advogado fazia poesia e romance. Quando, nos meus tempos de estudante, se tinha notícia, sob as arcadas, de um julgamento sensacional, iam correndo para o Fórum, que era ainda na rua do Riachuelo, ao canto da Faculdade. A acusação e a defesa eram simples dissertações literárias. Advogado e promotor esforçavam-se por exibir maior bibliografia. Esqueciam a pessoa do criminoso e da vítima para pensar unicamente na literatura. Um romance de Bourget ou de Anatole interessava-lhes muito mais que as doutrinas jurídicas.

O homem ciumento nem sempre mata. Quando mata, porém, mata sob a ação do próprio ciúme. Homem que não é capaz de ciúme não ama. O amor tem de manifestar-se pela violência, muito mais que pela ternura. Quem o diz é Luciano de Sarmiento, no "Diálogo das Cortesias".

Quando não é ciumento, Grís, quando não se discute, quando não se dá bofetadas, nem se arranca os cabelos à mulher amada, nem se lhe rasga os vestidos, é porque não se ama.

Luciano sabia o que estava escrevendo.

NOTAS E COMENTARIOS

GOVERNO E DEPUTADOS

Queremos ter o prazer de registrar a absoluta identidade de vistas entre o "Correio" e o sr. professor Nogueira Garcez, no tocante às relações de cordialidade que devem existir entre Executivo e Legislativo.

Palando no Rio, durante o banquete oferecido aos deputados paulistas, assim se exprimiu o sr. governador de São Paulo:

"Por isso, é de grande oportunidade um estreitamento de relações entre o governo do Estado e a representação estadual no Parlamento Federal, para estudo em conjunto dos problemas de superior interesse público. Esse estreitamento de relações, efetuado sobre o denominador comum daquele mesmo superior interesse público, pode e deve respeitar as idéias e convicções partidárias que, como já ficou dito, não são mais do que diversificações de métodos de

estudo e de sistemas de trabalho e realizações".

Não dissera coisa diferente o "Correio Paulistano", comentando, recentemente, a iniciativa do banquete. Entre nós, geralmente, infelizmente, a impressão de que entre o governador e os deputados não podem existir relações de cordialidade, a não ser entre o governo e os deputados stalinistas. Exige-se que um deputado de bancada oposicionista seja sempre oposicionista, até na vida particular. Toda vez que um desses representantes é visto em confabulação com o chefe do governo, leva-se a mão à cabeça e o apito à boca. E' sem dúvida um conchavo que está tramando os dois!

Além do dever da cordialidade existe a obrigação de conhecerem os deputados os problemas específicos da sua terra. Representantes de São Paulo na Câmara Federal, podem e devem os sr.

UM MOMENTO DIFÍCIL

O caso dos esbanjamentos da Câmara Municipal, em fim de legislatura, continua a dar pano para mangas. Perdida a esperança no critério do Poder Legislativo, volta-se o próprio Legislativo para o Poder Executivo, a fim de solicitar-lhe o remédio do veto.

Noticiou-se, efetivamente, que, a convite e por iniciativa do sr. vereador André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, vão constituir-se em comissão os sr. eds que votaram contra, nas últimas sessões, a todos os projetos de criação de departamentos municipais. Essa comissão visitará o sr. governador Nogueira Garcez, a quem pretende pedir se digno obter do sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, o veto às recentes proposições legislativas. O caminho não está errado. O prefeito da capital exerce um cargo de confiança. É delegado do governador. Pode este, por conseguinte, exercer influência nas decisões do seu representante no governo do Município, sem agravos à sua independência intelectual e moral.

Ouvirá, porém, o Executivo, o apelo do Legislativo? É o mais paradoxal possível o espetáculo que a Câmara Municipal nos tem oferecido nestes últimos dias. Na "maioria" que tem garantido a vitória dos novos departamentos figuram elementos de partidos oposicionistas; na "minoría" que lhe tem embargado os passos figura o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, da bancada situacionista, um dos vereadores mais votados nas eleições de outubro findo. A declaração de voto, de sua autoria, já divulgada pela imprensa, é um documento bastante expressivo. Apesar de pertencer à bancada do partido oficial não se sentiu obrigado a subscrever e defender os projetos em causa. Muito pelo contrário, combateu-os. Colocou-se ao lado da opinião pública. Fez questão de provar a inoportunidade das decisões em plenário.

O veto constitui um direito do Executivo. Algumas vezes é também obrigação. Acontece frequentemente desconhecer o Legislativo circunstâncias que tornam impossível a aplicação de uma lei votada por ele. Essas circunstâncias são no entanto conhecidas pelo Executivo. Dá-se então o veto. O veto, sendo atribuição constitucional, não constitui agravio. Ao exercer o direito do veto não quer o Executivo desprestigiar ou diminuir a autoridade do Legislativo. O veto é apenas uma retificação. Retifica o chefe do governo uma inadverência, uma precipitação, um erro dos representantes do povo, tanto mais que, segundo o provérbio latino,

deputados ouvir a opinião do chefe do governo sobre problemas que interessam a São Paulo. O nosso Estado é um mundo. Não existe, a bem dizer, um só problema de interesse nacional que não seja também um problema do interesse particular de São Paulo. Estão os nossos negócios e as nossas iniciativas ligadas de tal forma aos negócios e às iniciativas da República, que na solução de todos eles temos de ser obrigatoriamente ouvidos. O sr. governador Nogueira Garcez trata uma das mais belas tradições da política paulista: a cordialidade e o respeito entre os poderes representativos da soberania popular.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 404.760.968,50. Movimento do dia, Cr\$ 57.356.413,10. Total do mês, Cr\$ 462.117.381,60. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 419.671.466,90. Movimento do dia, Cr\$ 66.224.464,50. Total do mês, Cr\$ 485.895.931,40.

A GORGETA NOS HOTEIS

Acompanhamos com o máximo interesse as reivindicações apresentadas pelos empregados na indústria hoteleira. Todas elas são dignas da maior e melhor atenção. O homem que trabalha é em certo sentido credor da sociedade. Credor pelo menos de sua consideração. Daí as leis sociais, esse conjunto de garantias que visam, não unicamente defender o trabalho, mas sobretudo harmonizá-lo com os interesses, igualmente respeitáveis, do capital.

Ora, no domínio da indústria hoteleira, entre as matérias de mais urgente regulamentação sobressai a gorgeta. Os hotéis, possuindo tabelas de preços uniformes para todos os hóspedes, não evitam, apesar disso, que se criem situações vantajosas em favor dos que podem dispor de mais dinheiro. E daí uma certa desigualdade injusta de tratamento. Os empregados são sempre mais solícitos

para com os hóspedes mais liberais. E isto de algum modo invalida o princípio do tabelamento, ou antes da uniformidade das diárias. Certo que não o invalida de que todos os hóspedes estão aparentemente nivelados. Acontece, entretanto, que o tratamento é dispensado, não pelo proprietário, mas pelos empregados do hotel. E estes não fogem à contingência humana de se deixarem influenciar pelo vultoso das gorjetas.

A regulamentação de tão importante matéria consistiria, a nosso ver, na abolição teórica da gorgeta, como já se faz em alguns estabelecimentos brasileiros, em muitos hotéis de Buenos Aires e de outras metrópoles. Dizemos abolição teórica, porque praticamente a gorgeta subsistirá, sob a forma de percentagem fixa acrescida à conta do hóspede e calculada sobre o montante desta. Estabelecer-se-ia, paralelamente, uma fiscalização severa, a fim de se impedir qualquer gratificação ao empregado, além da que já viria estipulada na conta. Com isto, em nosso modo de entender, todos os interesses teriam plena satisfação: os do hoteleiro, os dos empregados, os dos hóspedes.

Ao major Hugo Manhães Bethlem, diretor da Divisão de Polícia Política do Rio de Janeiro, o sr. secretário da Segurança Pública, dr. Eldorado Real, enviou o seguinte telegrama: "Em meu nome e no da delegação de São Paulo à 1.ª Conferência Nacional de Polícia, agradeço ao prezado amigo as gentilezas e atenções que nos foram dispensadas, pedindo-lhe torne extensivos nossos agradecimentos aos demais membros das comissões executivas de recepção e secretaria".

O dr. Eldorado Real, secretário da Segurança Pública, enviou ao general Ciro Riquademe de Rezende, chefe de Polícia do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "Regressando a São Paulo ainda sob a magnífica impressão causada pela fidalga e carinhosa acolhida, que nos foi dispensada pelo ilustre e prezado amigo, deixo manifestar-lhe, em meu no-

"errare humanum est". Se até Homero cochilou, por que não o podem fazer os deputados e vereadores?

Viram os leitores que a transformação em departamento do serviço de "agências distritais" foi obra do plenário, ao apagar das luzes. Um departamento é órgão oneroso. Precisa ter divisões, para não acontecer o que aconteceu com o de Educação, Assistência e Recreio, que, na ocasião em que foi criado, possuía uma divisão apenas. As divisões podem ter subdivisões e seções. Criando, nos últimos dias de trabalho, dois ou três departamentos, a Câmara cria ao Executivo encargos pesadíssimos. Poderá ele suportá-los? Já não é pequena a verba reservada, no orçamento da Prefeitura, ao pagamento do funcionalismo. Ouvimos dizer que vai além de setenta por cento da receita. Ora, não é acertado, à vista disso, aumentar a afiliação ao afilto, aumentando o pessoal burocrático.

O sr. prefeito poderá vetar as proposições da Câmara. Interessante é notar o que se passa hoje em São Paulo, no setor dos vetos. As assembleias legislativas são muitas vezes impotentes contra a maioria. Não conseguindo deter a marcha de uma ideia infeliz, apela, no entanto, para o Poder Executivo. É o caso, na Assembléia Legislativa, do projeto de lei efetivando o diretor do Departamento de Educação do Estado; é o caso, na Câmara Municipal, dos projetos criando novos e onerosos departamentos. Numa e noutra hipótese é a minoria reagindo contra o despotismo da maioria. Numa e noutra hipótese é o Legislativo pedindo ao Executivo que tenha pena da fortuna pública.

Dizemos que o momento é difícil porque, no fim de contas, a função dos prefeitos e governadores não é dar quinquas nos vereadores e deputados, respectivamente.

Existirão compromissos oficiais por baixo do pano? Não acreditamos. As coisas ocorreram de tal forma, tão imprevisivelmente, no seio da Câmara, que nos dão o direito de acreditar na inocência do outro poder. Foi a própria Câmara, a nosso ver, que descobriu, nos projetos em trânsito, oportunidades felizes para quem, tendo perdido o mandato popular, recela ter perdido o emprego. A democracia brasileira somente poderá orgulhar-se de ter atingido a idade madura no dia em que os representantes do povo estiverem convencidos de que o revezamento é a grande lei política, nos países livres e cultos.

Palacio do Governo

Tendo o governador Lucas Nogueira Garcez assistido, se se acentuar da capital, foram ausentes todas as audiências marcadas para o próximo mês de janeiro.

O governador compareceu, ontem, às 19,30 horas, ao coquetel que foi oferecido a s. exc. pela embaixador da Alemanha, no Espianada Hotel.

Hoje, o prof. Lucas Nogueira Garcez assistirá, às 9 horas, na avenida Campos Eliseos, ao desfile da Força Pública, que nesta data comemora o seu 120.º aniversário. Em seguida, o chefe do Executivo seguirá para o local das solenidades em Barro Branco.

Diretrizes-bases para a educação

RIO, 14 (Asaress) — O sr. Prad Kelly, presidente da Associação Brasileira de Educação, esteve ontem no gabinete do presidente da Câmara, em companhia dos demais membros da referida entidade, a fim de entregar ao sr. Nereu Ramos, do que chama de "esboço de uma lei de diretrizes-bases da educação nacional".

O trabalho baseia-se nos resultados da X Conferência Nacional de Educação, que traçou um plano harmonioso e prático para satisfazer as aspirações dos meios educacionais do país mais preocupados com os problemas de organização.

Imposto de renda dos jornalistas e professores

RIO, 14 (Asaress) — O sr. Cesar Pietro baixou instruções sobre o pagamento do imposto de renda pelos jornalistas e professores, especificando, no item 4 que "não serão considerados, para efeito de cálculo e complementar, os direitos do autor bem como remuneração dos professores e jornalistas, entendendo-se também, como remuneração dos professores, os proventos dos professores aposentados (art. 203, da Constituição Federal, e arts. 132, de 25-11-37; 986, de 20-12-49; e 1.474, de 26-11-51).

Beneficiário do Museu de Arte

RIO, 14 (Asaress) — O presidente da República autorizou o pagamento de 1.500.000 cruzeiros à Associação do Museu de Arte de São Paulo.

Promoção dos revisores do Senado

RIO, 14 (Asaress) — Por 29 votos contra 9, o Senado aprovou, à meia noite de ontem, o ato passando os revisores da casa do padrão letra "L" para a letra "O". O senador Lamar de Góis pronunciou veemente discurso verbando energeticamente a decisão e frisando que era uma demerção para o Senado e um desrespeito ao funcionalismo público e às classes armadas, pois o padrão "O" equivale a um dos mais altos postos no Exército, o posto, de tenente-coronel, estando os interessados aguardando há longos anos para atingi-lo.

Sabotagem na Central do Brasil

RIO, 14 (Asaress) — O presidente da República recebeu um telegrama do sr. Tenório Cavalcanti nos seguintes termos: "Comunico à v. exc. que observei na estação de Sete Lagoas, em Minas, a uma chegada de gado destinado ao consumo do Distrito Federal, com cerca de 100 rezes mortas pela sabotagem criminosas de empregados da Central do Brasil, com a conivência de funcionários graduados. Tem-se a impressão de que comunistas, transferidos pelo diretor da Central, revoltados, vingam-se envenenando o gado ou inutilizando as locomotivas. Esses fatos não podem ficar sepultados no túmulo da impunidade".

OS PRESIDENTES DOS EE.UU. E A LITERATURA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Seria preciso acrescentar várias páginas às 1.097 da Bibliografia de Lincoln publicada em 1939 por Jay Monaghan para conter as 30 obras por ano que têm aparecido desde então sobre o tema inesgotável. Não há aspecto do seu caráter nem momento algum dos seus 36 anos de vida que não tenha tentado a algum biógrafo ou ensaísta. Não faltaram detratores, mas foram tão escassos que não têm o menor valor diante das colunas de literatura lincolniana que sustentam o altar do ídolo.

Para ser original, seria preciso procurar um ângulo de fantasia e foi o que tentou fazer neste ano Oscar Lewis nas 127 páginas do seu livro "Os Anos Perdidos". Lewis supõe que o grande martir não foi martir porque, embora Booth lhe tenha acertado uma bala, o ferimento não foi mortal. Mas Lewis não foi tão original assim, porque Lloyd Lewis lhe tomou a frente há alguns anos com o seu discurso "Se Lincoln houvesse vivido" e Milton Waldman também com o seu "Se Booth não houvesse acertado". Este último faz parte da coleção de "ser" da história publicada por Collins Squire a que me referi em crônica anterior. Waldman nos deixa a impressão de que foi o jovem ator Wilkes Booth que salvou a glória e a imortalidade de Lincoln quando o assassinou no Teatro Ford a 14 de abril de 1865. Foi isso o que produziu "a sua canonização e a posição que assumiu na admiração dos seus conterrâneos como o maior homem em terras da América".

Waldman se empenha com a de Waldman. O Lincoln que escapa ao atentado cai num abismo de impopularidade e a história como que o cobre com o manto de um piedoso ódio.

O erudito lincolniano e catedrático de História no Smith College, professor David Donald, publicou recentemente em "Harper's Magazine" um artigo que dá um pouco de verossimilhança à patética história dos anos perdidos de Lincoln em Waldman e em Lewis. Entre os seus contemporâneos, Lincoln não teve grande estatua. Wendell Phillips o chamou de "homem de primeira fila entre os de segunda". Nos anos do Congresso, respingou Donald coisas horríveis sobre o homem "fatal", que, segundo um senador, não se esqueceu de violar um só preceito constitucional. Dias depois da sua morte, nos próprios momentos do Partido Republicano a que ele pertencia, se falava da sua morte como acontecimento providencial. Contudo, esses mesmos correligionários iniciaram a canonização popular quando começaram a capitalizar eleitoralmente com o seu "martir", como Marco Antonio mostrando ao povo de Roma o manto ensanguentado de Júlio César. Mais tarde, os democratas disputaram aos republicanos o grande homem "Woodrow Wilson disse que era "um dos mistérios da Providência" que Lincoln houvesse surgido das fileiras do Partido Republicano. Depois, a nação inteira e o mundo se apropriaram da figura de Lincoln. O professor Donald se surpreende principalmente com o fato de haver Lincoln sobrevivido como símbolo de firmeza em princípios e doutrinas, quando ele mesmo dizia: "Minha política é não ter política alguma".

Na fantasia de Lewis, Lincoln perdoa ao seu agressor e assiste, em seguida, no mesmo teatro, uma representação do "Otelo" por Booth. Termina o seu segundo mandato presidencial num ambiente amargo de críticas e impopularidade.

O GOVERNADOR GARCEZ NA FESTA DO DIVINO

O governador Lucas Garcez assistiu à festa do Divino, realizada este ano, em Itapetininga, sendo depois recebido pelos festeiros o casal Antonio Antunes Alves.

Escritor grego no Rio

RIO, 14 (Asaress) — Encontrase nesta capital o sr. Dimitrio Kapritsa, diretor do Instituto Médico Legal de Atenas, que está empenhado a estudar o assunto da técnica policial e da aplicação da medicina legal em todo o mundo.

Comemorado nos EE. UU. o dia da Marinha Brasileira

WASHINGTON, 14 (AFP) — O dia da marinha brasileira foi comemorado em Washington com uma magnífica recepção oferecida pelo almirante da Marinha, o almirante Ernesto de Araújo e esposas, nos salões da Embaixada Brasileira. Compareceram numerosos embaixadores, entre os quais o da Espanha, de Portugal, de todos os países da América Latina, bem como os adidos navais de todas as embaixadas e legações de Washington. A nota interessante foi dada pela presença dos fuzileiros navais pertencentes à tripulação do cruzador brasileiro "Tamandare", um dos navios comprados pelo Brasil aos Estados Unidos, os quais, de guarda, com seu bonito uniforme vermelho, prestavam as honras de estilo aos convidados, em cada instante da escada que conduzia às grandes salas do "hall" da embaixada.

Reunião dos fabricantes de motores elétricos

Pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares foi convocada uma reunião para a próxima quarta-feira, às 16 horas, dos industriais produtores de motores elétricos a fim de tratar de problemas de interesse da classe.

HA um rifão antigo que diz: "Da discussão nasce a luz". Os provérbios, afirmam os moralistas, representam, nas suas singelas expressões, a sabedoria popular. Entretanto, desconfiando da sabedoria do povo, eu conto o acerto do anêxmo que afirma nascer a luz das discussões. A verdade é que nas polémicas o que nasce é o aborrecimento, a desonestidade, a briga. Discutir, com raras exceções, é fazer inimigos. Duas pessoas em polémica quase nunca entram em acordo. Se fulano diz que o sol é brilhante e beltrano afirma que é escuro, aquele que contesta a luz do sol, embora intimamente convencido do seu erro, não persevera até o fim da discussão. Na vida literária, científica e política do Brasil, como de outras nações, há numerosos casos confirmando a minha assertiva.

Na minha vida de professor, jornalista e escritor de assuntos históricos e filológicos, tive a prova, bem provada, de que não vale a pena a gente discutir. Nas polémicas, não convenci os meus adversários de que estavam errados, nem eles me convenceram de que o erro era meu. Perdi tempo e fiz inimigos.

Ha trinta anos eu escrevi no CORREIO PAULISTANO uma crônica dizendo ser improprio o cognome que os nossos historiadores deram a José Bonifácio: patriarca da Independência.

E aleguei as minhas razões: a erigem do apelido fora um retrato a óleo de Bonifácio, exposto numa "vitrine" de uma casa de modas da rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro. O "nôtor" pusera na vitrine de brilhante cooperador da Independência; pelos historiadores Visconde de Porto Seguro e Mello Moraes.

Beaufaire Roban, membro do Instituto Histórico do Brasil, que viria o quadro exposto no tempo de sua mocidade, isto é, no ano de 1832.

Patriarca, disse eu na minha crônica, conforme o ensinamento de todos os dicionários até essa época publicados (ano de 1832), podia dizer chefe de família, prelado de algumas grandes dioceses, chefe da igreja grega, nome de alguns fundadores de ordens religiosas, homem velho e respeitável. Aquelas que davam ao patriarca o título de patriarca da Independência, com o sentido de fante, fundador, criador da nação brasileira estavam errados, sob o ponto de vista vocabular. Se patriarca, afirmava eu, quisesse dizer fundador; mesmo assim esse título era discutível, porque D. Pedro I, em carta escrita em 1832 ao marquês de Olinda e por ele publicada, dizia: — "Quem fez a independência do Brasil, fui eu, e somente eu, e mais ninguém".

Em 1832 discutiu-se na imprensa carioca e no Parlamento Nacional o título de agente principal, de fante da Independência do Brasil dado a José Bonifácio pelos seus amigos. Nessa época, como posteriormente, tal título foi contestado por homens notáveis como o padre Feijó e o marquês de Olinda que foram regentes do Império; pelo marquês de Sapucaí, que foi ministro de Estado e presidente do Instituto Histórico do Brasil; pelo deputado e jornalista Gonçalves Ledo, a quem o Barão de Rio Branco, nas "Efemérides brasileiras", se refere, dando-lhe a glória merecida de brilhante cooperador da Independência; pelos historiadores Visconde de Porto Seguro e Mello Moraes.

Assim, dizia eu, José Bonifácio

Um rifão e as polémicas

ASSIS CINTRA

não era patriarca da Independência. Lellis Vieira, meu saudoso e querido amigo, que foi secretário do Instituto Histórico de S. Paulo, diretor do Arquivo Público e do Departamento de Cultura da capital paulista, tomou a defesa do patriarca, com aplausos gerais. Eu, um paulista, atacava a glória maior de todos os paulistas, dizia Lellis. Isso era exacerbar. O que eu escrevi e o que Lellis escreveu, deram motivo para dois volumes, um que ele publicou e outro por mim publicado. Nem ele me convenceu, nem eu o conveni. Perdemos tempo...

De outra feita, no Rio de Janeiro, tive uma polémica com Osório Duque Estrada, professor, historiador e poeta, membro da Academia de Letras e outro da letra do hino nacional.

Eu escrevia que a música do hino nacional, do maestro Francisco Manuel, fora composta para a banda de música do batalhão do Imperador, e, anos depois, substituída pelo primeiro hino nacional, feito por D. Pedro I, Imperador, músico e poeta (sua majestade fazia versos, compunha músicas, e tocava piano). Disse que a letra do moderno hino era de maus versos, com um cafofo e uma imagem peiorativa, pois o poeta comparou o Brasil a um gigante dormindo, eternamente. Ora, quem vive dormindo, é vagabundo, dizia eu. Então a letra do hino chama o Brasil de vagabundo? Constei que a ban-

deira idealizada por Julio Ribeiro, que é hoje a bandeira de S. Paulo, a bandeira listada do Partido Republicano Paulista, (pendão hasteado na tarde de 16 de novembro de 1889 no palácio de S. Paulo), fora proposta ao marechal Deodoro por Campos Sales, Quintino Bocayuva e Aristides Lobo, dois ministros de Estado, para ser a bandeira da República, em substituição à do Imperio.

A essa proposta houve o seguinte despacho do chefe do governo provisório: "Despacho do general Deodoro em uma proposta para a nova bandeira da República, em 17-11-89 (Secretaria do Governo Provisório, papéis despatchados pelo generalissimo). A bandeira nacional, já tão conhecida, e reconhecida pela bella, continua substituindo-se a coroa sobre o escudo pelo cruzeiro. Rio de Janeiro, 17-11-89 — MANOEL DEODORO DA FONSECA".

Não era má a decisão de Deodoro. Mas contra ela se insurgiu Benjamin Constant. E por influência de Benjamin, que era positivista, fez-se o decreto criando a nova bandeira determinou que nela figurasse vinte e uma estrelas, entre as quais a da cons-

tabilidade, atacado pelos dois partidos e culpado por todos os dares, dos ódios e das dificuldades do pós-guerra. Lewis finge que é muito difícil segui-lo na sua viagem a California depois de deixar o poder porque a imprensa pouco se ocupa desse quase obscuro personagem. Não seguiu nunca a diferente a imaginação de Waldman. Também ele faz Lincoln preador a Booth, mas o atentado lhe cria um complexo messianico de homem providencial que é impossível de "interpretar corretamente a opinião pública", que se vê violentamente contra ele. Perde os seus amigos, é repudiado pelos republicanos e vilipendiado pelo Sul e pelo Norte. Uma investigação do Senado denuncia os seus atentados à Constituição e as suas intervenções fatais nas operações militares. Enfermo e ressentido, vai viver numa cidade perto de Washington, onde, quase esquecido, morre a 4 de março de 1867. Excreve-se depois sobre ele pouco e mal. Chama-lhe "Autocrata e o forjador de frases". Se anos depois, segundo a fantasia de Waldman, um tal L. F. Jamesson se atreve a escrever uma obra intitulada "Lincoln — Uma reabilitação", na qual defende o homem contra a literatura lincolniana criada de ódio e de calúnia.

Não conheço obras desse estilo a respeito de Washington, que mereça ao lado de Lincoln o fervor místico do povo americano, embora o forjador de frases tenha tido o de "humanidade", apontando os seus erros e defeitos. É uma verdade que, embora muito abundante, a literatura washingtoniana é muito mais baixa da lincolniana. Parece que os Adams viriam em terceiro lugar entre os presidentes que deram origem a uma literatura histórica ou biográfica e os Roosevelt viriam depois, conquistando o que se está escrevendo sobre Franklin D. Roosevelt parece indicar que os Adams serão deslocados da posição. Na realidade, os 11 presidentes que este país tem tido de Washington a Truman, pouco foram os que captaram o interesse permanente do público. Em outro "se" da história, Robert Wallace observou há pouco que se Washington houvesse aceito o cetro e a coroa que lhe ofereceu em nome do exército o coronel Nicola, os Estados Unidos teriam tido não 32 presidentes mas 6 reis. O segundo marca teria sido um filho do irmão mais velho de Jorge. John Thurston Augustine Washington, que foi na vida apenas um modesto agricultor. E assim teria continuado a linhagem até ao quinto rei, Thornton Washington, que teria morrido em 1935, deixando uma situação duvidosa na linha da sucessão, o sexto rei poderia ter sido atualmente um Frank Craig, modesto carpinteiro na Virgínia Ocidental, ou Lawrence Washington, um engenheiro de posões que vive na California.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O dia da marinha brasileira foi comemorado em Washington com uma magnífica recepção oferecida pelo almirante da Marinha, o almirante Ernesto de Araújo e esposas, nos salões da Embaixada Brasileira. Compareceram numerosos embaixadores, entre os quais o da Espanha, de Portugal, de todos os países da América Latina, bem como os adidos navais de todas as embaixadas e legações de Washington. A nota interessante foi dada pela presença dos fuzileiros navais pertencentes à tripulação do cruzador brasileiro "Tamandare", um dos navios comprados pelo Brasil aos Estados Unidos, os quais, de guarda, com seu bonito uniforme vermelho, prestavam as honras de estilo aos convidados, em cada instante da escada que conduzia às grandes salas do "hall" da embaixada.

Pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares foi convocada uma reunião para a próxima quarta-feira, às 16 horas, dos industriais produtores de motores elétricos a fim de tratar de problemas de interesse da classe.

Assis Cintra, jornalista e escritor de assuntos históricos e filológicos, teve a prova, bem provada, de que não vale a pena a gente discutir. Nas polémicas, não convenci os meus adversários de que estavam errados, nem eles me convenceram de que o erro era meu. Perdi tempo e fiz inimigos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

DEFESA DO PODER LEGISLATIVO
PRONUNCIAMENTO DOS LIDERES DAS BANCADAS

Restreou-se, como se esperava, de toda solenidade, o ato de encerramento dos trabalhos, observando assim a Assembleia, o preceito constitucional que fixa a data de 14 de dezembro para o fim de cada sessão legislativa.

Além do governador, da quase totalidade dos deputados, presidente do Tribunal de Justiça e comandante da II Região Militar, compareceram ao Palácio 9 de Julho, presidentes de diversos partidos políticos.

Falaram os líderes de todas as bancadas, além do presidente da mesa que fez um relatório completo dos trabalhos que se desenvolveram no corrente ano, e da maneira a mais eficiente possível, como aliás já tivemos oportunidade de acentuar em outras notas.

A particularidade que não podemos deixar de destacar, considerando os discursos pronunciados, é aquela relativa à necessidade do fortalecimento do Poder Legislativo, ressaltada que foi sua importância e sua contribuição sempre pronta para a solução dos problemas de interesses não só de São Paulo como do Brasil.

Tecia realmente que não poderia deixar de ser feita tendo em vista a insistência e subterrânea campanha que vem sendo feita contra o Parlamento, essencial do regime democrático, regime do qual o povo brasileiro esteve afastado algum tempo, contrariada que foi sua vontade, mas a ele voltou através de um movimento que força alguma poderia sufocar.

Essa campanha objetiva criar um clima de insatisfação com o atual governo, e o predomínio da vontade do executivo mais que foi concretizada a partir de que se perceberam os parlamentares, não, o que se tem visto e observado, é a resposta pronta e objetiva dos representantes de quase todos os partidos, condenando com veemência, ardor e coragem todas as tentativas ou ameaças que são feitas contra o Parlamento.

Acreditamos que não mais surjam as oportunidades conhecidas no passado. A consciência cívica de nossa gente, dos dirigentes partidários, dos deputados e senadores, dos representantes de todas as classes sociais não permitirá novas tentativas ou golpes contra nossas instituições.

O pronunciamento dos deputados paulistas na tarde de ontem e uma prova do que acabamos de afirmar.

LIDERANÇA

Após regressar ontem do Rio, o sr. Loureiro Junior, que acompanhava o governador do Estado, interpleto sobre o encontro com os deputados paulistas à Câmara Federal declarou: — "O encontro do governador paulista com os deputados federais por São Paulo foi o coroamento dos trabalhos, na Câmara Federal, para uma maior aproximação dos representantes paulistas com os deputados federais."

INCIDENTE

Após a sessão solene da Assembleia, por iniciativa do repórter radiofônico Murilo Antunes Alves, fez lugar na sala da Comissão de Constituição e Justiça uma Mesa Redonda à qual estiveram presentes secretários de

Estado, deputados e presidentes de partidos. O tema versado foi o movimento que se processa em certos meios visando o desprestígio do Legislativo e depois de diversas considerações um dos presentes lembrou a luta que existiu entre o Executivo e o Legislativo estadual no governo passado.

A uma pergunta mais direta e apreciação mais objetiva, o presidente nacional do P.S.P., deixou, intencionalmente, a sala onde os debates se processavam.

APOSENTADORIA

Deu entrada na Secretaria do Legislativo o pedido de aposentadoria feito pelo chefe da portaria Joaquim Antonio de Almeida, que durante seus longos anos de serviço e atividades no Palácio 9 de Julho soube grangerar, tão somente, simpatias e amizade pelo trato lido e delicado que todos soube dispensar.

FUNCIONAMENTO

A burocracia do Palácio 9 de Julho funcionará até meados da próxima semana, permanecendo à testa dos serviços o sr. Osvaldo Pereira Fonseca.

Somente após o término de todo o trabalho relativo a sessão do corrente ano é que o Palácio 9 de Julho encerrará suas atividades.

FISCALIZAÇÃO

O sr. Mario Beni, que também fez parte da comissão do governador Lucas Nogueira Garcez informou: "Foi firmado, no Rio, o convênio fiscal entre a União e os Estados, a fim de permitir o auxílio mútuo na fiscalização de tributos. O governador, à noite, prestou uma significativa homenagem à bancada paulista no Senado e na Câmara Federal e a impressão de todos foi de melhor possível."

INCIDENTE

Após a sessão solene da Assembleia, por iniciativa do repórter radiofônico Murilo Antunes Alves, fez lugar na sala da Comissão de Constituição e Justiça uma Mesa Redonda à qual estiveram presentes secretários de

A cobrança em dobro da armazenagem de mercadorias no porto de Santos influiu no aumento do custo de vida

Solicitado o adiamento de medidas anunciadas pela Companhia Docas — Entendimentos entre as entidades do comércio e a empresa portuária

Na última reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comércio, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Eduardo Saigh fez uma exposição em torno dos entendimentos que, em nome das entidades do comércio e integrando uma comissão de que também participaram os diretores Miguel Pierri Sobrinho e Alberto José de Carvalho, manteve com os srs. Antonio Alves Freire e Eduardo Gama, respectivamente, inspetor geral e chefe de tráfego da Companhia Docas de Santos. Tendo a empresa portuária, em ofício datado de 23 de novembro último, notificado as entidades do comércio que pretendia pôr em execução dispositivos que lhe faculta a legislação ou seja, a cobrança de armazenagem em dobro, nos casos previstos no artigo 10.º do decreto lei n.º 8.439 de 24 de dezembro de 1945, e reduzir os preços de armazenagem interna de 30 para 15 dias, expôs o sr. Saigh que, conjuntamente com aqueles colegas, fora designado, para entender-se com os diretores da concessionária dos serviços portuários de Santos.

Desincumbindo-se da tarefa, a comissão estivera com os srs. Antonio Alves Freire e Eduardo Gama, aos quais ponderara os inconvenientes das medidas em vista, uma vez que a sua aplicação nenhum efeito possivelmente viria ter no aceleramento do comércio das mercadorias, o qual está sujeito a formalidades que independem de providências que possam ser tomadas pelos importadores. Mas, não contribuindo para o desafio de Santos, terão sido dadas reflexões perigosas no custo de vida, pois virão criar onus que encarecerão os produtos. Disse o sr. Eduardo Saigh que, adiando das medidas anunciadas, mostrou aos diretores da Companhia Docas que o problema se encontrava na dificuldade de transporte, pois, enquanto aquela empresa desembarca 15 mil toneladas de mercadorias por dia, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí tem capacidade para transportar 9 mil.

Comprava-se assim que não se pode atribuir ao comércio a responsabilidade pelas anormalidades que se verificaram no porto. Atendendo às ponderações que fizera, ficou o sr. Antonio Alves Freire de encaminhar aos diretores da Companhia Docas as solicitações das entidades.

Não era possível, assim, atribuir ao comércio a responsabilidade pelo congestionamento de mercadorias em Santos.

Ante a boa vontade com que fora acolhida na Companhia Docas de Santos, a comissão de diretores da Associação Comercial e Federação do Comércio, proseguiu o sr. Eduardo Saigh, com maior razão deveriam as entidades do comércio insistir junto ao governo do Estado para que torne realidade, quanto antes, o terceiro trilho da Estrada de Ferro Sorocabana, ligando Santos ao planalto, empreendimento que poderá ser executado em dois anos, ao passo que a construção da linha de aderência na Serra do Mar, pela Estrada Santos-Jundiaí, também indispensável, é tarefa que demandará segundo os técnicos, prazo aproximado de oito anos.

O sr. Miguel Pierri Sobrinho, também membro daquela comissão, aduziu algumas considerações sobre o assunto, manifestando sua opinião de que a missão dos diretores das entidades do comércio fora bem sucedida, de vez que o sr. Antonio Alves Freire prometera encaminhar à direção da Companhia Docas, apoiando-o, o pedido da Associação e Federação no sentido do adiamento das medidas propostas.

Diretores das entidades do comércio se entrevistaram em seguida com os srs. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado expondo-lhe o assunto, tendo ouvido de s. exa. que o seu governo está emprestando ao caso a melhor atenção.

Tanto assim, que o terceiro trilho de Sorocabana está previsto no Plano Quadrienal, devendo muito em breve ter início a sua execução. Demonstrou igualmente o sr. governador a melhor consideração às sugestões do comércio, com o fito de resolver-se satisfatoriamente o problema do congestionamento do porto de Santos.

NATAL DAS CRIANÇAS PROMOVIDO PELA PRIMEIRA DAMA PAULISTA

Os preparativos para a realização do Natal das Crianças, promovido pela sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, encontram-se na fase final. Ontem, no Ginásio do Pacaembu, realizou-se sob a presidência da primeira dama paulista, uma reunião de senhoras da alta sociedade paulista. Milhares de pacotes já estão prontos e o programa muito bem elaborado faz prever uma das mais expressivas festas da infância pobre.

AMANHÃ A DISTRIBUIÇÃO DE CARTÕES

Como já noticiamos, amanhã, a partir das 8 horas, serão distribuídos cartões em todos os bairros, nos seguintes locais:

Freguesia do O' — Cine Cliper, avenida Santa Mariana; Perdizes — Cine Esmeralda, largo Padre Pericles; Itaim — Cine Itaim, rua Joaquim Floriano; Bela Vista — Cine Esperia, rua Conselheiro Ramalho; Pari — rua Oriente (Cine S. Caetano, rua S. Caetano); Aclimação — Cine Climax, rua Espírito Santo; Santa Ifigênia — Cine Paratodos, largo de Santa Ifigênia; Lapa — Cine Carlos Gomes, rua 12 de Outubro; Vila Anastácio — Cine Santo Estevão, rua Martinho de Campos; Santana — Cine Colonial, rua Conselheiro Moreira de Barros, e Cine Vogue, rua Voluntários da Pátria; Ipiranga — Cine Monumento — Alto do Ipiranga, rua Xavier de Almeida, esquina de

Mario Vicente; Fabrica — Cine Samarone, ponto final do bonde Silva Bueno; Cine Paroquiária, rua Brigadeiro Jordão; Cine Paulista, rua Augusta; Vila Prudente — Cine Vila Zelinda, avenida Zelinda, e Cine Fatima, avenida Sapopema, 220; Jabaquara e Bosque — Cine Estrela, avenida Bosque da Saúde, 184; e Cine Cruzeiro, rua Domínios de Moraes; Casa Verde e Vila Espanhola — Cine Casa Verde, praça Centenario, e D. José, rua Antonieta, 33; Paraíso e Vila Mariana — Cine Cruzeiro — largo Ana Rosa; Cine Paulista, rua Vergueiro; Vila Carrão — Cine Vila Carrão, na Estrada do Carrão; Tatuapé — Cine São Luiz, avenida Celso Garcia; Cine Penha, rua da Penha; Cine Jupiter, avenida João Ribeiro; Brás — Cine Catumbi, rua Catumbi, e Cine Ideal, rua Piratininga; Vila Maria — Cine Vila Maria, avenida Guilherme Coteching; Cerandiru — Cine Rian, rua Miguel Mental; Mooca — Cine Moderno, rua da Mooca, 2.241, e Cine Aliança, no Alto da Mooca, rua Madre de Deus; rua Moura, esquina de Santo Antonio; Vila Gomes Cardim — Cine Gaspar, largo Nossa Senhora do Parto; Pinheiros — Cine Pinheiros — rua Teodoro Sampaio; Butantã — Cine Eldorado, avenida Vital Brasil; Bom Retiro — Cine Marconi, rua Corrêa de Mello; e Indianópolis — Cine Indianópolis, avenida Jurucê.

A VIDA SOBRE A TERRA PODERÁ ESTAR POR UM FIO
(O FIM DO MUNDO PELOS RAIOS COSMICOS)

(Especial para o "Correio Paulistano")

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Uma terceira guerra mundial há-de levar a efeito a destruição de muitas cidades e, quicá, de muitos países. Grandes massas humanas desaparecerão e, com elas, parte da vida zoológica e da fauna terrestre.

Jovem ainda, a terra reagirá, além do que, muitas vidas, cidades e países serão poupados e, com estes, livros científicos para um recomeço melhor.

As armas atômicas serão impotentes para destruir a civilização e a vida totalmente, embora o seu efeito seja malefício e terrível. Ora, notícias do Japão informam-nos que de a terra começa a crescer em Hiroshima e Nagasaki. A natureza, portanto, malgrado a ação do homem, sempre retoma seus direitos.

Quando saímos de nossas casas para o trabalho, contamos com o voltar, eis que julgamos não seremos nunca vítimas de acidentes nas vias públicas. Ora, há probabilidade de ocorrer acidente com qualquer pessoa. Portanto, quando menos esperarmos podemos ser vítimas de acidente. O amor não tem consciência e nem memória escrevia o grande geômetra Bertrand.

O mesmo pôde ocorrer com a terra, que, ilhasinha, flutua no arquipélago vasto dos mundos. Pode ele atravessar incólume o espaço sideral durante os milhões de séculos que ainda lhe restam viver; poderá, no entanto, de um minuto para outro, não mais ser a morada da vida, mesmo sob as formas mais rudimentares desta. Realmente, um cometa poderá chocar-se com a terra, qualquer mudança na economia interna do sol, por insignificante que seja, será suficiente para outorgar um aumento tal de temperatura, de modo a não tornar possível a vida neste mundo; pode o astro do dia chocar-se com um sol negro, de que advirá uma estrela nova, a emitir calor e luminosidade incompatíveis com a nossa constituição fisiológica, bem como emanar raios cósmicos que são mortíferos. Eis o balanço das

circunstâncias que podem fazer periclitar a vida terrestre. A ação dos raios cósmicos constitui uma nova possibilidade de a vida desaparecer. Dos corpos celestes desprendem-se radiações malignas, hostis à vida. Trata-se desses raios, descobertos por Hess, físico austríaco, cujos efeitos nocivos foram demonstrados por físicos ilustres, como Millikan (Robert), a quem, geralmente, se atribui a honra do descobrimento dos mesmos. Regener e Kohlhorster. As propriedades específicas desses raios ficaram patentes nos cumes das montanhas nevadas, onde se aperceberam esses físicos que o ar e atravessado por ondas cujo poder de penetração é, ao menos, em vezes superior ao das mais possantes emanções de rádio, varejando uma parede de chumbo de cinco metros de espessura. Mesmo sob calotas de gelo essas ondas revelaram claramente sua presença no eletróscopo, que é o mais adequado dos instrumentos para nos permitir ajuizar das vibrações desses raios.

A armadura espessa de dez metros de uma geleira se revelou proteção ineficiente contra a passagem dos raios cósmicos. Segundo Desire Papp, esses raios cósmicos são minúsculos projéteis que penetram no interior dos átomos e modificam decisivamente sua estrutura. E' na tenuidade das suas ondas que consiste a sua potencia de destruição prodigiosa, à qual nenhuma célula viva pode resistir. Se os seres humanos, os animais e as plantas do nosso globo não são destruídos por eles, é porque se acham defendidos pela espessura da camada atmosférica, pois, antes que esses perigosos projéteis possam atingir as zonas inferiores do ar, são desarmados pelos duzentos quilômetros do manto atmosférico. Esses raios chegarão a desintegrar várias dúzias de átomos em cada corpo humano, de que advirá a morte, fatalmente.

Outrora se acreditava que os raios cósmicos diminuíam das nebulosas situadas na Via Látea ou mesmo fora desta e que das assim atômicas que se formavam ou se desagregavam, nessas formidáveis, onde os átomos velozes se dissipam e onde se criam novos, as forças naturais, análogas às energias radiativas, puderam entrar em ação.

O sol, já amarelo, portanto, estrela de segunda fase de evolução, consegue ainda enviar para a terra algumas quantidades desses raios, que são neutralizados pela atmosfera. Isto significa que as estrelas jovens podem mandar-nos quantidades inconcebivelmente maiores. A sua distância, porém, tão grande é, que o efeito de tais emanções é neutralizado pela imensidão dos espaços intersticiais e pela atmosfera, o que nos permite viver tranquilos na terra, pois a atmosfera que nos sustenta, é, ainda, nossa escudela mór. Todavia, se o sol, no seu curso, conduzir o sistema solar pelas vizinhanças dessas enormes estrelas, em plena atividade atômica, ou que venha a diminuir-se a distância de tais estrelas a nós, como, por exemplo, de dois terços, seria o suficiente para que a violência das suas radiações se reforçasse de nove vezes mais e nada, então, suportaria semelhante bombardeio, pois os raios cósmicos atravessariam o cinturão defensivo, que é a atmosfera, e aniquilariam todos os traços da vida sobre a terra. Nada lhes seria impermeável, nem mesmo galerias subterrâneas revestidas de chumbo. O globo, que não seria ameaçado na sua integridade, transformaria-se numa vasta necrópole, girando em torno do sol silenciosamente e despojado.

Um cataclismo dessa natureza é possível. As estrelas Arcturus e Antares parecem dirigir-se para o nosso globo terrestre com velocidades espantosas. Se o sol permanecesse estacionário, em cento e trinta mil anos Arcturus e Antares chegariam a nós. (Conclui na 10.ª pag.)

Onde está o progresso, chega a sua VASP!

- aumentada a frequência das linhas: **SÃO PAULO - TUPÃ e TUPÃ - LONDRINA** ESCALAS EM BAURÚ E MARÍLIA

LINHA SÃO PAULO - TUPÃ				
ESCALAS	IDA	ESCALAS	VOLTA	
	DIARIAMENTE		DIARIAMENTE	
São Paulo	8:55	12:50	Tupã . . .	7:55 13:20
Baurú . . .	10:00	—	Marília . .	8:15 13:40
Marília . .	10:15	—	Baurú . . .	8:30 14:00
Tupã . . .	10:35	14:20	São Paulo .	— 14:35
	10:50	14:35		
	11:10	14:55		

LINHA TUPÃ - LONDRINA				
ESCALAS	IDA	ESCALAS	VOLTA	
	DIARIAMENTE		DIARIAMENTE	
Tupã . . .	11:30	15:05	Londrina . .	7:00 12:30
Londrina . .	12:10	15:45	Tupã . . .	7:40 13:10

Novos horários da VASP já estão em vigor diariamente para BAURÚ, MARÍLIA, TUPÃ e LONDRINA importantes centros produtores do país.

Acompanhando o ritmo incessante do progresso, dia a dia; a sua VASP procura servir mais e melhor seus milhares de passageiros.

VIAÇÃO AÉREA S. PAULO S/A
Rua Líbero Baduró, 89
Tel. 33-4124 - S. Paulo

ag. retinal

PALACETE PRATES

Novos cargos de procurador sem função foram criados
NUMEROSA MATERIA APROVADA NAS DUAS SESSÕES DE ONTEM

Conforme noticiamos, a Câmara Municipal reuniu-se extraordinariamente, ontem, aos quinze minutos, para continuar a segunda discussão do projeto de lei que cria o Departamento Municipal de Profilaxia da Raiva, iniciado os trabalhos da reunião, a bancada da U. D. N. e os vereadores Gaudêncio Nogueira Sampaio e Valério Gialli, que consideraram anti-regimental a sessão, retiraram-se do plenário, em sinal de protesto. O presidente Pedrosa esclareceu que convocara regimentalmente a reunião em atenção ao requerimento subscrito por 23 vereadores. A sessão prolongou-se até as 4.40 horas de hoje, tendo lograda aprovação, em segunda discussão, o projeto de que falamos linhas acima. Conforme o vencido, fica criado o Departamento Municipal de Profilaxia da Raiva, que será dirigido por um médico, cujo cargo será de livre provimento do prefeito. Os demais cargos são os seguintes: um chefe de divisão técnica-veterinária, um chefe de divisão administrativa, um chefe de seção administrativa e um chefe de seção sanitária. A seguir, foram aprovados os demais projetos constantes da pauta, de relativa importância.

A SESSÃO ORDINÁRIA

A sessão ordinária de ontem teve início às 14 horas, sob a presidência do sr. Roberto Gomes Pedrosa, figurando como primeiro orador o sr. Smith de Vasconcelos, que protestou contra os embarcos criados pela Prefeitura aos jornalistas que requerem liberação do pagamento do imposto predial, assegurado por lei. O sr. José de Moura pediu providências dos poderes públicos no sentido de ser a zona norte da cidade, Santana e adjacências, dotada de melhor transporte. O sr. Admar Ramos reclamou melhoramentos para o Jardim da Saúde. O sr. Valério Gialli solicitou a instalação de telefones públicos em maior número. Sobre providências que devem ser adotadas para o estímulo da produção agrícola, falou o sr. João Carlos Fairbanks.

PROTESTOS

No início da ordem do dia, os srs. Valério Gialli e Marcos Melega protestaram contra a convocação da reunião extraordinária. O sr. Roberto Gomes Pedrosa

lar. Conforme as emendas propostas e aprovadas, para a instalação desse organismo é aberto na Secretaria das Finanças o crédito especial de cerca de 17 milhões de cruzeiros. Numerosos cargos foram criados, mas o que mais espantou a oposição e as pessoas de bom senso foi a proposta do sr. Elvener Castilho de Barros,

TRES PROCURADORES NO PRONTO SOCORRO

Essa emenda, aprovada contra os votos da bancada da U.D.N. e dos srs. André Nunes Junior e Valério Gialli, cria naquela divisão três cargos de procurador.

INSTALAÇÃO DE POSTOS DE PRONTO SOCORRO

O projeto aprovado reduz de 250 para 80 os cargos de médicos e autoriza a Prefeitura a instalar o posto de pronto socorro do Tatuapé e a construir outro em Santo Antônio. Da importância de 17 milhões de cruzeiros, 2 milhões destinam ao pagamento dos atrasados no pessoal fixo, 5 milhões e 200 mil cruzeiros à compra de ambulâncias num total de 50 e 3 milhões e 500 mil cruzeiros à instalação do posto de pronto socorro do Tatuapé e à construção do posto de Santo Antônio.

Os srs. André Nunes Junior, Marcos Melega, Admar Ramos e Nicolau Tuma, após a aprovação do projeto, declararam que a maioria se interessava em criar sinecuras, inclusive os cargos de advogados no Pronto Socorro, que não se explicam, porque não terão funções.

DE CAMAROTE

Vale o povo pelo que lembra

MERECER aplausos a Edilidade de São Carlos pela criação, a 28 de novembro último, do Museu Histórico. Foi Pinhal, criou, a primeira cidade paulista a instituir seu museu. Depois, Taubaté.

O exemplo desses dois municípios deve despertar as demais cidades do Estado com mais de 50 anos de fundação. Não se compreende, realmente, que Santos, Campinas, São Vicente, Sorocaba, Franca, Casa Branca, Ribeirão Preto, Zé Milim, Rio Claro, Guaratinguetá, Botucatu, Piracicaba, Amara, Araraquara, Tietê, Baurú, Mooca, Itapetininga, Caconde e tantas outras ainda não tenham, até agora, tomado iniciativa idêntica, para defender preciosos patrimônios. (*)

O fim precioso do Museu Histórico de São Carlos é o de reunir e conservar documentos, livros, objetos e peças de diversos gêneros que contribuem para o conhecimento e estudo dos movimentos sociais, religiosos, políticos, artísticos, econômicos do município e biografias dos seus grandes filhos ou homens ilustres e de real valor nele radicados, com relevantes serviços prestados à causa pública, a fim de incentivar a difusão dos seus conhecimentos e a educação cívica do povo, em tudo quanto se refere ao seu passado.

Lembraria aos dirigentes desses museus e, onde eles ainda não estiverem funcionando, aos encarregados das bibliotecas municipais, a necessidade de colecionar os jornais locais, encadernando-os. Não há, como se sabe, melhor fonte de informações do que essa.

Um dia destes, visitando em companhia do prof. Lafayette Carvalho de Toledo, a excelente biblioteca municipal de Araraquara, deparei, na parede, duas ou três páginas de "O Popular", bem de Valdomiro, Alarico, Breno, Agenor e João Silveira (1906) pela constelação de citilantes inteligentes!)

Lamentel, naquele momento, não ter ali, à mão, a coleção completa desse periódico bem redigido e em cujas páginas ficaram gravados os principais episódios da vida de Araraquara, em determinada época.

Alí fica a sugestão, além do elogio merecido ao Legislativo de São Carlos.

S.

(*) — São José do Rio Pardo terá o Museu da cidade incorporado ao Museu Euclidesiano, que, se Deus quiser, será instalado em 1952.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
14-12-51			
LITORAL			
Panham	25	18	0.0
Santos	27	19	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
Faúl de Ilhéus	19	13	0.0
Horto Florestal	19	12	0.0
Observat.	13	13	0.0
Avare	22	—	0.0
Botucatu	—	—	0.0
Campinas	23	16	0.0
C. Jordão	—	—	0.2
Ilmeira	26	17	—
Itu	22	—	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
DESA			
Guaratinguetá	22	—	0.0
Taubaté	22	17	0.0
CITE			
Baurú	—	14	0.0
Caiandua	—	17	0.0
S. Carlos	23	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável sujeito a chuvas fracas na costa e bom no interior do Estado.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Sueste a Nordeste fracos a moderados.



HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — Na pessoa de seu Grão Chanceler, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, professor Ernesto Leme, os srs. drs. professor Antonio Carlos Cardoso, Vice-Reitor da Universidade de São Paulo e Diretor da Escola Politécnica, monsenhor José Salim, Vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica, D. Paulo de Tarso Rolim Loureiro, cel. Milton Cezimbra, representando o sr. general-comandante da 2.ª R. M., bem como grande número de convidados e pessoas gradas.

O clichê são dois aspectos da homenagem da Universidade de São Paulo à Pontifícia Universidade Católica.

Eminência Reverendíssima Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, professor Ernesto Leme, os srs. drs. professor Antonio Carlos Cardoso, Vice-Reitor da Universidade de São Paulo e Diretor da Escola Politécnica, monsenhor José Salim, Vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica, D. Paulo de Tarso Rolim Loureiro, cel. Milton Cezimbra, representando o sr. general-comandante da 2.ª R. M., bem como grande número de convidados e pessoas gradas.

O clichê são dois aspectos da homenagem da Universidade de São Paulo à Pontifícia Universidade Católica.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.40, 17.30, 20, 22.10 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

O Último Jogo — Paul Douglas e Joan Bennett — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.40, 17.30, 20 e 22.10 horas.

PHENIX

Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

HOLLYWOOD

Até o Último Homem — Richard Widmark — O Último Jogo — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

RADAR

Até o Último Homem — Richard Widmark — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO

O Genio Vai a Escola — Shirley Temple — História de Uma Mulher Perversa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Até o Último Homem — Richard Widmark — Piloto da Selva — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Até o Último Homem — Richard Widmark — Por Uma Mulher Mã — Proibido 14 e 20.55 horas.

RIALTO

Até o Último Homem — Richard Widmark — O Último Jogo — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 17.00 e 20.55 horas.

CINEMAX

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21

PRIMAX

Rei Robinson — Randolph Turien — Almas em Revolta — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TANGARA

Vida Intima de Uma Mulher — Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Jamoio

California Terra da Cobéia — Forrest Tucker — O Preço de Uma Vida — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Mosquiteiros do Mal — Mac Donald Carey — Sangue e Morte — Marcha da Vida — Nac. As 19 hs.

PEDRO II — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — O Exilado do Planalto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 231 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma do Mar — Atual. em Revista, 231 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Loucos por Musica — Nacional — Walter D'Avila — Último Malfetor — Proib. 14 anos. As 13 hs.

ROXY — Os Tres Grandes Amigos — Stewart Granger — Só as 14 horas: Mares da China — Not. da Semana 61x49 — Nacional — As 14, 17.35, 19.40 e 21.5 horas.

VITORIA — A Venus de Fogo — Mercedes Barba — O Faísca — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x46 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Rosa Negra — Tyrone Power — Bucha para Canhão — Proib. 10 anos — C. Jornal, 413 — Nacional — As 18.30 horas.

MARROCOS

Porto de New York — Scott Brady e K. T. Stevens — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Oasis

Os Madrugadores — Robert Preston e Chill Wills — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — Os Madrugadores — Robert Preston — Show-dania — Short — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA' — Os Madrugadores — Chill Wills — A Carne e a Alma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — (Só soirée) — Os Madrugadores — Robert Preston — Sonhando de Olhos Abertos — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13.0, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — (Só soirée) — Os Madrugadores — Robert Sterling — Do Amor Só o Dinheiro — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — Os Madrugadores — John Barrymore Jr. — A Ilha do Tesouro — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — O Menino dos Cabelos Verdes — Dean Stockwell — Eterna Melodia — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — Os Madrugadores — Robert Preston — O Gostoso — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Os Madrugadores — Robert Sterling — O Homem Sapo — Short — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

OBERDAN — O Porteiro — Cantinflas — O Rei do Rancho — Marcha da Vida, 362 — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — Hipocrita — Antonio Badú — Queijo Suíço — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 206 — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Guerrilheiros das Filhas — Tyrone Power — Cinemaniaco — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — A Jogadora — As 19 horas.

AVENIDA — Sertão — Filme educativo nacional — Ouro Substituído — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

RIA MODERADAMENTE... SE FOR CAPAZ!

OS IRMÃOS MARX

O DIABO A QUATRO

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

ROSA RIO
6ª CICLIA
PAULISTA
GLORIA
CRUZEIRO
REX
IMPERIAL
SAVOY
POLITAMA

O SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!

Confitos de AMOR

Simone Signoret, Simone Simon, Jean Wall, Brook, Serge Reggiani, Danielle Darrieux, Daniel Gelin, Odette Joyeux, Fernand Gravey, Isa Miranda, Jean-Louis Barrault, Gérard Philipe

NÃO ESTOU! FUI AO CINE JUSSARA!

FUI A INAUGURAÇÃO DO CINE JUSSARA ASSISTIR CONFITOS DE AMOR (LA RONDE)

NÃO HA NINGUEM FOMOS AO CINE JUSSARA VER CONFITOS DE AMOR

ESTAMOS NA INAUGURAÇÃO DO CINE JUSSARA VENDO CONFITOS DE AMOR

NÃO ESTOU! FUI AO CINE JUSSARA ASSISTIR CONFITOS DE AMOR

ESTAMOS NA INAUGURAÇÃO DO CINE JUSSARA VENDO CONFITOS DE AMOR

CINE JUSSARA

Rua D. José de Barros 306

HORARIO 14-16-18 20-22 e MEIA NOITE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 6 MESES

COMP. NACIONAL MARCUS

S. JOSE' — Até o Último Homem — Richard Widmark — De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Até o Último Homem — Reginald Gardiner — Amor Invenível — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Missão de Vingança — Alan Ladd — Delegado Astuto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Romance de Um Jovem Pobre — Amedeo Nazari — Um Dia em Nova York — Band. da Tela — Nacional — As 17.50 e 20 horas.

YPE' — Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Tarzan na Terra Selvagem — J. Cinemat. — Nac. As 19.30 hs.

CATUMBI — As Mães e Uma Noites — John Hall — Terra Virgem — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — O Ladrão de Bagdá — Sabú — Fronteiras Perdidas — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 hs.

S. LUIZ — Peggy — Diana Lynn — Os Piratas de Capri — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. As 14 e 18.30 horas.

PENHA — Missão de Vingança — Alan Ladd — Pirata das Árabs — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Desde 13.45 horas.

CALIFORNIA — A Ninfa Nua — Ann Blyth — A Águia e o Gavião — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Mulher Satanica — Maria Montez — O Sedutor — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Gerald — Neuzi Matos — O Homem Macaco — 2.ª parte a comédia: "A Mulher do Fedegoso" — As 20.30 horas.

SEYSSSEL — Variedades num grandioso show, não faltando Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "O Casal do Barulho" — As 21 horas.

HUMANO OU ANIMAL? O FOGO NAO O DESTROI AS BALAS NAO O MATAM!

O MONSTRO DO ARTICO

HOWARD HAWKS

ART PALACIO
NACIONAL
CLIMAX
ROYAL
UNIVERSO
BRASIL
LUX
JUPITER
PAULISTA
CRUZEIRO
IMPERIAL
SAVOY
GLORIA
COLONIAL
REX
ITAIM

METRO Roxy Rio

HOJE 14, 16, 18, 20, 22 e 24 HS

STEWART GRANGER - PEGGY DOW - NIVEN

Tres Grandes Amigos

NO PROGRAMA: MOMENTOS MUSICAIS E CANCINHOS DE FILMES DA METRO

"NASCIDA ONTEM"

(BORN YESTERDAY)

INTERPRETES: Billie Dawn, Judy Holliday, Jerry Brock, Richard Crawford, Paul Verral, William Holden, Jim Dever, Howard St. John, Eddie Frank, Cito, Senador Hedges, Larry Oliver, Mrs. Hedges, Barbara Brown.

Versão da peça teatral de Garson Kanin, vencedora do Prêmio Pulitzer. Dirigido por Vincent Sherman. Um filme Columbia no cartaz do Ipiranga.

RESUMO DO ARGUMENTO

Quando horas mais tarde Billie telefonou para Paul, ele notou em sua voz que ela estava chorando. Foi encontrar-se com ela. De fato ela havia chorado e muito. E que Brock queria que ela assinasse os documentos de qualquer forma. Fora tudo. Por fim dissera que ela desse um passeio para acalmar os nervos. Ali estava ela passeando. Mas guardara os documentos bem guardados à chave, no seu quarto de dormir, documentos comprometedores para Harry.

Voltaram para o hotel. Tomaram o elevador.

O melhor é sair de Washington. Vou visitar papai. Billie. Você deve... casar comigo.

Você está louco, Paul! Não, não estou louco. Você bem sabe que eu gosto de você.

Não, você não gosta de mim... Estavam se beijando quando a porta do elevador se abriu. Sairam e viram Brock em pé, na porta do apartamento.

Onde foi você? Estava bem. Cala boca, rapaz! Está bem. Para Paul, estendendo-lhe a mão.

Boa noite, Paul. Ao apertar-lhe a mão o rapaz sentiu que ela lhe passava uma chave — a chave do cofre onde estavam os documentos. Compreendeu tudo. Fingiu que se retirava. Mas a porta do apartamento fechou-se sobre Brock e Billie, ele voltou, entrou no quarto da mãe, abriu o cofre e apoderou-se dos papéis. São e foi sentar-se no "living" do hotel, examinando os documentos. Então compreendeu porque que Devery queria que Brock se casasse com Billie, em nome de quem ele havia posto mais de metade de sua fortuna. E também porque, num caso de justiça, a mulher não poderia testemunhar contra o marido. Brock a princípio achava a ideia ridícula. Certamente não pensava mais assim, pois, no seu apartamento, tentava convencer Billie.

— Você deve casar-se comigo. — Muito obrigado, mas você chegou um pouco tarde. Eu já agora outras ideias sobre o casamento e

Judy Holliday obteve, em "Nascida Ontem", o "Oscar da Academia" como a "melhor atriz de 1950".

sobre a maneira como se deve viver. Com todos os diabinos. Não entendendo o que está acontecendo. — Pois eu entendo.

Ela abriu os braços, num gesto largo.

— Ora, Billie. Bem sei que, de vez em quando, eu tenho uma maneira de falar rude. Mas isso não mudou, não mudou. Mas isso mudou um tempo na Florida.

— Não, Harry. Estou decidida. — Billie. Casar-se comigo ou ter a sua se arrepender. (Continua)

"OS MADRUGADORES"

(THE SUNDOWNERS)

Côr pelo "Tecnicolor". "Cenário" por Alan Le May. — Direção de George Templeton. — Produção de Le May-Templeton. — Diretor de fotografia, Winston C. Hoch. — Conselheiro em "tecnicolor", Mitchell Kolavsky. — Editor, Jack Ogilvie. — Diretor artístico, John Goodman. — Guarda-roupa, Byron Munson. — Música de All Columbia. — Diretor musical, Irving Talbot.

Apresentação "Eagle Lion Classics". — Distribuição da U.C.B.

RESUMO DO ARGUMENTO: Embora não tenha mais de trinta anos, Tom Cloud (Robert Sterling), é um fazendeiro que venceu, conhecendo bastante a vida do Oeste. Ele e seu irmão mais moço, Jeff (John Barrymore Jr.), são donos de uma grande gleba no Vale Perdido. Na última de uma série de incursões feitas por alguns pequenos rancheiros, que invejam os irmãos Cloud, o capitão dos mesmos é morto a tiros.

Tom informa o "xerife", sem resultado. Entretanto, Tom sabe, por intermédio de Sam Beard (Chill Wills), um rancheiro vizinho, que um geólogo de nome Earl Boyce (Jack Elam), trabalhando no local, testemunhara o assassinio.

Preparando-se para visitar o geólogo, Tom vê um conhecido capanga, Kid Wichita (Robert Preston), aproximar-se de seu rancho. Cloud força Wichita a acompanhá-lo.

Boyce absolve Wichita do crime. Então, premido por sua esposa Kathleen (Cathy Downs) para citar o assassino, ele se recusa, com medo de represalias. Durante a visita, Tom demonstra estar amando Kathleen, que se mostra simpática às suas atitudes.

Sem revelar o fato, Wichita também havia presenciado o assassinato e conhece a identidade do criminoso, um certo Job Kelsey. Em um ataque noturno contra os rebanhos de Cloud, Wichita surpreende um grupo de pequenos rancheiros matar Kelsey e fugir.

Wichita persuade Tom e Jeff Cloud a modificarem suas próprias táticas contra os assaltantes, e em uma série de ataques Wichita recupera uma grande parte dos animais roubados aos Clouds, mas fica com um certo número deles para si mesmo.

Desgostoso com as táticas ilegais a que recorrem os Clouds, John Gaul (John Lital), ordena a seu filho, o "xerife" (Don Hagerty) para expulsar Wichita da região. Um dos Gaul, o mais jovem, que é um covarde, planeja com os rancheiros uma armadilha contra Wichita, porém ele mesmo é dominado e morto.

Wichita confessa em abandonar a região, se Tom lhe permitir um ataque final. Quando este se acha em progresso, Wichita vai para o rancho de Boyce e provoca o geólogo para uma luta, matando-o.

Tom ainda está com a consciência perturbada quando Wichita regressa, semanas mais tarde. Torna-se agora obvio que Wichita é realmente Jim Cloud, o irmão de Jeff e Tom. Entretanto, quando eles o intimam a abandonar o vale ou ser preso, Wichita ameaça mata-los. Sam Beard ouve a ameaça e mata Kid, a tempo de salvar Tom e Jeff.

Voltando a paz à região, o rancho Cloud prospera novamente e Tom renova sua camaradagem com Kathleen.

ENCUIMADO, O MARIDO DE JOAN BENNETT TENTOU MATAR JENNINGS LANG

BEVERLY HILLS, California, 14 (AP) — Walter Wanger, marido da estrela de Hollywood Joan Bennett, vai ser preso, por tentativa de assassinato contra o empresário Jennings Lang, conforme anunciou chefe da polícia de Beverly Hills. Joan Bennett teria relatado, ela própria, a polícia, que estava discutindo, num automóvel, com Jennings Lang, a respeito de um contrato de televisão, quando seu marido, surpreendendo-os em conversa, disparou dois tiros de revólver, atingindo o empresário, que se encontra seriamente ferido num hospital.

O marido de Joan Bennett declarou, depois do seu gesto, e seguiu: "Eu pensava que Lang estava destruindo o meu lar".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Band. da Tela, 308 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1.2 noite.

ART-PALACIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Chill Farney — UCB. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — J. da Tela, 305 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Vocação Proibida — June Haver — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 420 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

BROADWAY — Noite de Sábado — Maria Felix — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 409 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Vasco Santana — Fama Films — Doc. 3. Nac. — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

ROSARIO — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 365 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana. UCB. — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

S. BENTO — Noturno Sertanejo — Allan Lane — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Monstro Invisível — Serie — C. J. Inf. 20 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Not. da Semana, 51x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — F. Jornal, 228x15 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — C. J. Inf. 30 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Band. da Tela, 403 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PAULISTA — Vocação Proibida — June Haver — Tecnicolor — W. Bros. — Atual. Revista, 228 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22.10 horas.

NACIONAL — Vingança de Jesse James — Mac Donald — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Romântico Jogador — Esp. da Tela, 117 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL DO GINÁSIO CARLINDA RIBEIRO.

CRUZEIRO — Nascida Ontem — Judy Holliday — Samoa — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 400 — As 13.45 e 18.45 horas.

CLIMAX — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Marcha da Vida, 364 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — FESTIVAL DE CINEMA DA 1.ª BIENAL.

PIRATININGA — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Reliquia de Amor — O Gov. Garcez Inaug. Per. Gales — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — Nascida Ontem — Judy Holliday — Freddie e Magico — Proib. 14 anos — J. da Tela, 303 — As 13.40 e 18.45 horas.

BABILONIA — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Encontro Inesperado — Reporter C, 24 — Nacional — As 13.40 e 18.35 horas.

GLORIA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Samoa — F. Jornal, 228x15 — As 18.45 horas.

BRASIL — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Proib. 14 anos — Cinco Covas no Egito — J. da Tela, 303 — As 13.50 e 19 horas.

REX — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Nasci Para Bailar — Proib. 14 anos — Atual. Revista, 227 — As 18.45 horas.

LUX — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A Voz do Morto — Valinhos — Nacional — As 19.10 horas.

ESTRELA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Cow Boy do Arizona — Proib. 10 anos — As 18.40 hs.

JUPITER — Vingança de Jesse James — Mac Donald Carey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Deusa de Barro — Rep. C, 32 — As 13.50 e 19 horas.

IMPERIAL — Vingança de Jesse James — Mac Donald Carey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Vida de Carlos Gardel — Esp. em Marcha, 395 — As 19 horas.

SAVOY — Vingança de Jesse James — Mac Donald Carey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Rei das Selvas — Band. da Tela, 401 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL DO CENTRO SOCIAL BRASILEIRO.

CAPITOLIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — As 18.40 hs.

BRAZ POLITEAMA — Noite de Sábado — Maria Felix — Proib. 18 anos — Carmen — Not. da Semana 51x45 — As 18.40 horas.

S. PEDRO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Ca-biça do Ouro — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.

S. CAETANO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — As 18.45 hs.

CANDELARIA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos — As 19 horas.

COLONIAL — Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — 4.º Mandamento — Rep. C, 26 — As 18.45 horas.

ITAIM — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Alma Indomável — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 18.50 horas.



"O DIABO A QUATRO" — Os Irmãos Marx fazem miserias nesta comédia que a Paramount apresentará a partir de segunda-feira, no Bandeirantes e circuito. Sequências das mais hilariantes serão vistas em "O Diabo a Quatro", que fará o espectador rir a valer durante sessenta minutos, com as diabruras desses comediantes.

RITA HAYWORTH FOI SUSPENSA PELA "COLUMBIA"

HOLLYWOOD, 14 (AP) — A estrela Rita Hayworth foi suspensa pelo seu studio "Columbia Pictures" por não ter comparecido aos últimos ensaios do filme "Affair in Trinidad", que está em preparo e seria o primeiro de uma série de filmes de guerra.

Rita Hayworth alega que não recebeu ainda o texto completo do seu papel, enquanto o studio afirma que a atriz parece não se interessar suficientemente pela produção em que já foi gasto quase um milhão de dólares.

Portuguesa de Desportos e Radium serão adversários, hoje, no Pacaembú

EXTENSO PROGRAMA COMEMORATIVO AO ANIVERSARIO DO FLORESTA

Um concerto atraente a cargo da orquestra sinfonica do alvi-celeste — As provas esportivas de amanhã — Outros informes

A Associação Desportiva Floresta promoverá hoje e amanhã variadas solenidades comemorativas à passagem do 52.º aniversário de fundação, entre as quais se destaca excelente programa artístico a cargo da orquestra sinfonica de amadores do alvi-celeste.

O programa desta noite, cujo início terá lugar às 20.30 horas, será dirigido pelo maestro Luigi Baldi, devendo os números de piano serem executados pela professora Regina Favari, observando a seguinte ordem:

1 — L. Baldi — Marcha Sinfonica — Orquestra. 2 — G. Verdi — "Rigoletto" — La donna é mobile — Orquestra e canto pelo tenor Tito Nilo. 3 — A. Costa — Canto da Saudade — Orquestra e canto pela sopr. Trude Hutter. 4 — Z. Von Suppe — "Poeta e Camponês" — Orquestra. 5 — G. Verdi — "Traviata" — Folie — Orq. e canto pela soprano Hermine Safranek. 6 — E. Lecuana — "Malagueña" — Piano — Hubert Safranek. 7 — A. Xilix — Fox-trot "Vivere" — Or. e Coro.

INTERVALO

8 — G. Verdi — "Aida" — Fantasia — Orquestra. 9 — A. Tomaz — Je suis Titania — da opera "Mignon" — Piano e canto pelos irmãos Hermine e Hubert Safranek. 10 — J. Strauss — "Danúbio Azul" — Orquestra. 11 — M. Campana — "Maria e Rizio" — Duetto — Orquestra e canto pela sopr. Trude Hutter e ten. Tito Nilo. 12 — E. Waldeufel — "España" — Valse — Orquestra. 13 — F. Lehár — "Dança delle Libellule" — Coro e Orquestra.

AS PROVAS ESPORTIVAS

Vários acontecimentos movimentados amanhã os diversos setores esportivos da veterana agremiação nautica, o que constituirá mais uma apresentação do seu potencial representativo nas mais variadas modalidades.

O PROGRAMA

O programa organizado para este promissor empreendimento nas esferas alvi-celestes estará subordinado aos seguintes horários:

Nadrez

Taça "Acuarela" — A. D. Floresta x T. C. de Santos. 1.ª às 9 horas — 2.ª parte às 15 horas, 3 simples para homens — 3 simples para senhoras, 2 duplas para homens — 1 dupla mista — Medalhas aos vencedores.

Hoquei sobre patins

A. D. Floresta x S. E. Palmeiras — 1.º e 2.º quadros. 2.º quadro — às 9 horas da manhã — 1.º quadro — às 10.15 horas. Neste jogo disputar-se-á um troféu oferecido pela S. E. Palmeiras.

Bochas

As 14 horas — Jogos de 8 duplas contra as do C. R. Tietê, sendo entregues aos vencedores, medalhas comemorativas.

Halterofilismo

Torneio entre socos que nunca foram campeões, nas seguintes categorias: Galo — Levíssimo — Leves — Médio — Meio Pesado — Pesado e Pesadíssimo.

Os exercícios serão os seguintes: Rosca Direita — Desenvolvimento Supino — Agachamento e Levantamento de terra.

Será vencedor o atleta que fizer maior total na sua categoria — Medalhas aos 1.º e 2.º colocados em cada categoria.

No transcurso da competição, será realizada exibição pelos nossos campeões paulistas de exercícios básicos e levantamento de peso por nossos melhores atletas.

Cestebol

As 16 horas — Aspirantes — A. D. Floresta x Tennis Club Paulista.

Jogo do campeonato oficial da F.P.B.

Parque Infantil

As 16 horas — Inauguração do novo parque infantil.

Batismo das embarcações

As 16.30 horas — Batismo de 7 novas embarcações.

Remo

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Out-rigger a 4 trincado para principiantes; 4.º — Double-Scull trincado para novíssimos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double Canoe.

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Out-rigger a 4 trincado para principiantes; 4.º — Double-Scull trincado para novíssimos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double Canoe.

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Out-rigger a 4 trincado para principiantes; 4.º — Double-Scull trincado para novíssimos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double Canoe.

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Out-rigger a 4 trincado para principiantes; 4.º — Double-Scull trincado para novíssimos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double Canoe.

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Out-rigger a 4 trincado para principiantes; 4.º — Double-Scull trincado para novíssimos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double Canoe.

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Out-rigger a 4 trincado para principiantes; 4.º — Double-Scull trincado para novíssimos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double Canoe.

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

1.º pareo — Yole a 4 remos para estreantes; 2.º — Canoe para principiantes; 3.º — Out-rigger a 4 trincado para principiantes; 4.º — Double-Scull trincado para novíssimos; 5.º — Out-rigger liso a 2 remos com patrão; 6.º — Out-rigger liso a 4 remos com patrão; 7.º — Double Canoe.

Arbitro geral — Eduardo De Tami. Juezes — Saldá — Mario Bernardini e Adolfo Saponara; percurso — Otavio Albiéri e Joaquim P. de Castro; chegada — dr. Valtier Buff e Americo Verardi.

Estas três últimas provas para elementos que nunca tenham competido.

Polo aquático

Jogo entre divisões inferiores (inter-social).

Salto

Exibições saltos ornamentais. Aqualoucos com saltos humorísticos.

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Atletismo

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Natação

1) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Masculino; 2) Revezamento 3 estilos — 3 x 100 metros — Feminino; 3) Revezamento livre — 8 x 50 metros — Mistos; 4) 50 metros livre — Até 12 anos; 5) 50 metros livre — Até 14 anos; 6) 50 metros livre — Até 16 anos.

As 16 horas — Prova 2.000 metros — Inter-Clubes; prova 5.000 metros da F.P.A. — Eliminatória para a "Corrida de S. Silvestre".

Franco favorito o conjunto do vice-lider — Os "lusos", entretanto, precisam encarar os mocquenses como grandes antagonistas — Formação dos quadros

A derrota sofrida pela Portuguesa de Desportos na última jornada não abateu o entusiasmo dos seus "cracks", que, agora, mais do que nunca, vão fazer força para não sofrerem outro tropeço que lhes poderá ser prejudicial, principalmente nesta altura do campeonato, quando o rubro-verde está empenhado em conquistar o título de campeão.

O adversário dos "lusos" na tarde de hoje, no Pacaembú, é o modesto quadro do Radium, que não está convenientemente preparado para conseguir um resultado prático diante do vice-lider, já que é enorme a disparidade de forças entre os litigantes. Todavia, embora credenciado à vitória, devem os

"lusos" empregar-se a fundo, pois, quando mais cotados para vencer é que o "onze" rubro-verde conhece suas desiluições. Portanto, o prelo precisa ser encarado como difícil, mesmo em se tratando de um compromisso que poderá ser transposto com relativa facilidade.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, deverão jogar com as seguintes constituições: PORTUGUESA DE DESPORTOS — Mica; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Cobi; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão (Leopoldo).

RADIUM — Caju; Olegário e Jorge; Bahia, Gonçalves e James; Banguça, Gomes, Alchilo, Lara e Ari.

Regulamentação da profissão futebolística

RIO, 14 (News Press) — Na próxima 3.ª feira, deverá reunir-se a Comissão Permanente de Legislação com o ministro do Trabalho para dar início à elaboração de um amplo projeto de lei, regulamentando a profissão de jogador de futebol.

Juizes sorteados para a rodada de hoje e amanhã

CAMPEONATO — DIVISÃO PRINCIPAL

HOJE — Juventus vs. Guarani — Angelo Prado Vecchio

Portuguesa de Esportes vs. Radium — Caelano Bostino

AMANHÃ — Jabaquara vs. Portuguesa Santista — Cláudio Parreira de Andrade

Ponte Preta vs. Ipiranga — Cherbun Silva Torres

XV de Novembro vs. Palmeiras — José Moura Leite

Nacional vs. Santos — Mario Gardelli

Corinthians vs. São Paulo — Francisco Kohn Filho

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

EM MARILIA

São Bento vs. XV de Novembro de Jau — Vicente Parodi

EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

São Joazeiro vs. Botafogo de Ribeirão Preto — Dante Rossi

NA CAPITAL:

Estrela da Saudade vs. Corinthians de Santo André — Hamleto Ricciardi

EM BEBEDOURO:

Internacional vs. Linense — Jorge Miguel

O ESPORTE NO S.E.S.C.

ENFRENTAM-SE HOJE A TARDE O GREMIO CASA DA BOIA E O HOTEL SÃO BENTO F.C.

Enfrentam-se hoje, às 14 horas, os quadros do Grêmio Casa da Boia e do Hotel São Bento F.C., no campo do São Paulo F.C. (Pacaembú). O conjunto principal do Grêmio Municipal F.C., que faz parte dos clubes que, atualmente, concorrem ao Campeonato de Futebol do SESC, lutará com o Yank Junior, do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTO DE UM ESPORTISTA COMERCIAL

Faleceu sexta-feira última, repentinamente, o esportista sr. Zolito Miranda Neto, que, na presidência do Hotel Terminus F.C., colaborava, com entusiasmo e dedicação, em prol do progresso dos esportes dirigidos em São Paulo pelo Serviço Social do Comércio (SESC).

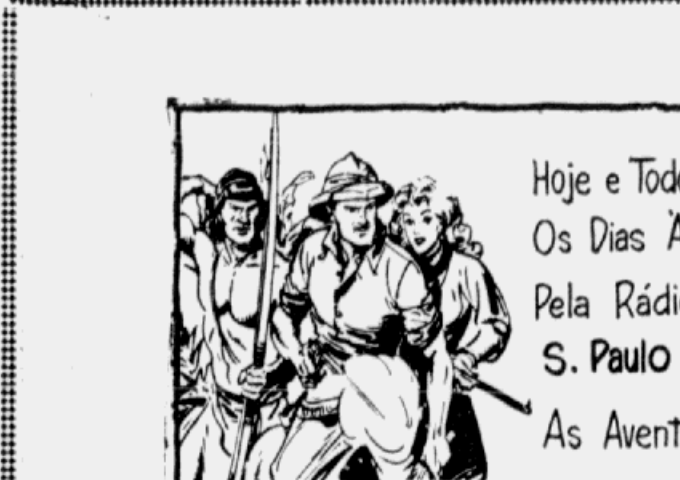
TAÇA "DAVIS"

MELBOURNE, AUSTRALIA, 14 (U.P.) — Ted Schroeder e o jovem Tony Trabert garantiram a vitória dos Estados Unidos nas provas finais em disputa da Taça Davis, derrotando Lennard Bergelin (da Suécia), por 10/12, 6/0, 6/2, 6/2 numa partida disputada perante cerca de 3.000 pessoas.

Schroeder e Trabert sobrepujaram a dupla formada por Bergelin e Davidson, em jogo inicialmente empatado no tie-break.

MELBOURNE, 14 (AFP) — A dupla Tony Trabert-Ted Schroeder (dos Estados Unidos), venceu Lennard Bergelin-Sven Davidson (da Suécia), por 10/12, 6/0, 6/2, qualificando assim os Estados Unidos para a final da Taça Davis que terá lugar na competição tennis do dia 26 do corrente, em Sydney.

MELBOURNE, 14 (AFP) — Esta será a oitava vez consecutiva em que os Estados Unidos e a Austrália se encontram na final da Taça "Davis", a partir de 23 de dezembro, em Sydney. Frederick Schuster e Tony Trabert bateram a manha de hoje, Lennard Bergelin e Sven Davidson. No decorrer do primeiro dia, quinta-feira, Trabert e Schroeder, individualmente, venceram Davidson e Bergelin. As últimas simples, que serão disputadas hoje, não passam agora de formalidade e é possível que o capitão americano substitua Schroeder e Trabert, a fim de poder julgar dos outros elementos melhores. Mito Schuster e Dick Savitt. E entre os quatro jogadores que Shileto selecionará sua escolha para formar a equipe que se encontrará na Austrália.



Hoje e Todos Os Dias Às 18.15 Pela Rádio S. Paulo As Aventuras do

CAPITÃO ATLAS

UM VERDADEIRO FILME SÉRIADO pelo rádio, em episódios diários, menos aos domingos!

DIRETOS! TIROS! LUTAS! GOLPES! MAPAS SECRETOS! SUBTERRÂNEOS!

Oferta do Pudim, da Gelatina e do Fermento ROYAL. Participe do concurso mensal, com formidáveis prêmios, entrando como sócio do CLUBE ROYAL do CAPITÃO ATLAS

e leia a Revista do CAPITÃO ATLAS com sensacionais histórias em quadrinhos!

Geniliza dos famosos produtos

ROYAL

PUDINS e GELATINAS

Ciclismo internacional

GENÈBRA, 14 (AFP) — O campeão mundial de ciclismo, o suíço Fery Kubler, seguiu ontem de avião para Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Os campeões de ciclismo italianos Nevillacqua e Sacchi, que devem participar da corrida de ciclismo em pista na Argentina, chegaram esta tarde a Buenos Aires, procedentes de Roma. Outros corredores são esperados, entre os quais o campeão mundial, o suíço Fery Kubler, que já partiu de Genebra, por via aérea, e Bartali, que deve chegar dentro de alguns dias, de navio.

Excursão do Atlanta ao Brasil

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Uma delegação do Clube Atlanta seguirá para o Brasil a 16 do corrente. A equipe do Atlanta jogará uma série de partidas com os brasileiros.

PROCLAMADO CAMPEÃO

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Na sessão do seu Conselho Diretor, a Associação de Futebol da Argentina, proclamou o Racing Club, campeão argentino de futebol, de 1951.

Carros de corrida adquiridos por brasileiros

MILÃO, 14 (AFP) — Três automóveis da Casa Maserati destinados à equipe brasileira comandada por Chico Landi deixarão amanhã Modena, com destino ao Brasil. As últimas experiências destes veículos foram efetuadas ontem, pelo piloto italiano Guerino Bertocchi, numa pista rodoviária de Modena.

Jogos bolivarianos

CARACAS, 14 (U.P.) — A Colômbia conseguiu sua segunda vitória em futebol, nos Jogos Bolivarianos, ao derrotar, ontem, o Equador por dois tentos a um.

Até agora estão empatados em primeiro lugar a Colômbia e o Panamá.

CARACAS, 14 (AFP) — O Peru venceu o torneio de sabre por equipe, derrotando o Panamá, por 11 vitórias a 5 e a Venezuela, por 6 a 6. Vice-campeão tornou-se a Venezuela, derrotando o Panamá, por 7 a 4.

CARACAS, 14 (AFP) — Na semifinal de tênis, duplas, feminino, dos Jogos Bolivarianos, Isabel Inares e Sibelie Garbetti, da Colômbia, foram derrotadas por Andréa Braun e Cristina Egul de Machado, por 4/6, 6/3 e 6/1.

Na semifinal dupla masculina, Carlos e Ricardo Lopez, da Venezuela, venceram A. Mario Martinez e Gonzalo Zapata, da Bolívia, por 6/3, 6/4, 6/6 e 6/4.

Por outro lado, o subtenente Antonio Villanueva, do Perú, conquistou a prova de esgrima, especialidade de espada pequena, por 6 vitórias, e Aquiles Lopez, da Venezuela, com 5 vitórias, venceu, também para o pentatlo, a prova de equitação.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Jack Dempsey anunciou que visitará cidades da América Latina, Europa e Canadá, durante as finais e semifinais do torneio internacional anual que se inicia em março do próximo ano, entre pugilistas desconhecidos, da categoria de peso-pesado, cujo vencedor receberá o prêmio de vinte mil dólares.

O famoso ex-campeão de peso-pesado disse que não poderá participar do torneio dos pugilistas profissionais, já que o propósito do mesmo é "atrair ao ringue, tirando-os de fábricas e fazendas, homens grandes e fortes, que demonstrem habilidade para pugilista".

NOVA YORK, 14 (U.P.) — O campeão mundial de peso médio médio Kid Gavilan é o favorito, na proporção de seis a cinco, nas apostas para vencer o peso-médio novato Walter Cartier, na luta de dez assaltos que travará esta noite no Madison Square Garden.

A "nobre arte" na Europa

MARSELHA, 14 (U.P.) — O campeão francês de peso-pesado Emile Chenaz pôs a nocaute, no 2.º assalto, o pugilista espanhol Ortiz.

A luta, de dez assaltos, travou-se ontem à noite nesta cidade.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505

TELS. 42-4887 e 42-7664

Embate equilibrado disputarão Juventus e Guarani

Pascoal não formará ao lado dos seus companheiros — Os locais que reabilitar-se do fracasso da última rodada — Organizadas as equipes

As diretorias do Juventus e do Guarani, de comum acordo, resolveram antecipar para a tarde de hoje o encontro que a tabela determinava para amanhã, fundindo à concorrência do clássico que será realizado no Pacaembú entre o São Paulo e o Corinthians, e que monopolizará as atenções dos esportistas na nona rodada.

Hoje à tarde, no acanhado estádio da rua Javari, caberá ao Juventus receber a visita do seu co-irmão campeão, o quadro do Guarani, que saldará seu compromisso de

FADADO A EXITO O FESTIVAL DESTA TARDE

Oito carreiras comuns, mas todas bem formadas e prometendo boas disputas — Um pareo de quilometro altamente promissor — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de S. Paulo, que a estas horas vai longe em numero de festivais já realizados, em relação às temporadas anteriores, promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a realização de mais uma jornada sabatina.

O programa, formado por oito pareos, todos de bom nível técnico, encerra um atrativo, que, sem ser da esfera classica, muito promete — o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.000 metros, e com as inscrições de Manáguas, Margrave, Fatma, Brunate, Artuella, Cacuia e Amry.

Outro numero de valor do programa de hoje é o dos potros da nova geração, já ganhadores, em 1.400 metros, que marcará o encontro de Nylon, Lord China, High Hat, Cismero, Escamp e Edimburgo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Gold Girl, R. Zamudio . . . 54

2 Igara, R. Olguin . . . 54

3 Airone, A. Cataldi . . . 56

4 Mutisia, N. Pereira . . . 54

5 Campo Lindo, A. Lucca . . . 58

6 Brunel, P. Vaz . . . 56

7 Gendarme, E. Garcia . . . 55

8 Anseio, que tem evidenciado grandes progressos, é agora o maior nome da carreira. A escolha para a dupla é coisa muito difícil. Com exceção de Corcel, que pouco produziu há uma semana, e Birtichino, que ainda não deixou impresso, os demais concorrentes estão no mesmo pé de igualdade. Mas, por palpite, mais nos agrada o Delano, que deixou boa impressão ao estrear, há uma semana. Gendarme, que

estraneou a grama, sabe correr mais e convem ser olhado com cuidado. Nijinski portou-se bem, há semana, e é tido como uma das forças. Tournapull correu muito, na estreia, mas seu estado não é ainda de todo satisfatório.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1 Acirama, E. Vieira . . . 50

2 Mordaca, C. Taborda . . . 50

3 Winning Post, O. Santos . . . 56

4 Coutiniet, W. O. Silva . . . 52

5 Lord Titan, A. Nobrega . . . 56

6 Iman, F. Fernandez . . . 52

7 Dabá, S. Barbosa . . . 50

8 D'Artagnan, L. Lobo . . . 58

9 Winning Post, que voltou a atuar a contento, apañou agora uma turma desafiada e reúne dilatas possibilidades de vitória. Mordaca, que vai leve e tem figurado sempre, é grande carta do pareo. D'Artagnan anda muito bem e, na turma, tem de ser olhado como grande concorrente. Lord Titan ganhou, há uma semana, em turma inferior e aqui as coisas são mais difíceis, mas não ainda de todo impossíveis. Iman já ganhou destes adversários, mas na grama. Na área seu rendimento é menor. Dabá também ganhou na turma inferior. Mais difícil, mas vai leve e não deve ficar inteiramente desprezado. Acirama não anda lá essas coisas, mas a turma está fraca. Coutiniet não está correndo nada.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1 Nylon, R. Zamudio . . . 55

2 Lord China, A. Nobrega . . . 55

3 High Hat, O. Reichel . . . 55

4 Cismero, P. Vaz . . . 55

5 Escamp, O. Rosa . . . 55

6 Edimburgo, L. González . . . 55

7 High Hat vai defender o nosso voto. Retorna com exercícios impecáveis esse novo pensionista de

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1 Sinha, O. Rosa . . . 54

2 Cuba, E. Vieira . . . 54

3 Nebulosa, O. Reichel . . . 54

4 Mack, L. Osorio . . . 56

5 Odeir, C. Moreno . . . 56

6 Orfeu, M. Vallin . . . 56

7 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

8 Cedula, P. Vaz . . . 55

9 Ceresella, J. Alves . . . 55

10 Utagio, A. Lucca . . . 55

11 Nagé, L. Osorio . . . 55

12 Cliducha, O. Reichel . . . 55

13 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

14 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

15 Cedula, P. Vaz . . . 55

16 Ceresella, J. Alves . . . 55

17 Utagio, A. Lucca . . . 55

18 Nagé, L. Osorio . . . 55

19 Cliducha, O. Reichel . . . 55

20 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

21 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

22 Cedula, P. Vaz . . . 55

23 Ceresella, J. Alves . . . 55

24 Utagio, A. Lucca . . . 55

25 Nagé, L. Osorio . . . 55

26 Cliducha, O. Reichel . . . 55

27 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

28 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

29 Cedula, P. Vaz . . . 55

30 Ceresella, J. Alves . . . 55

31 Utagio, A. Lucca . . . 55

32 Nagé, L. Osorio . . . 55

33 Cliducha, O. Reichel . . . 55

34 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

35 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

36 Cedula, P. Vaz . . . 55

37 Ceresella, J. Alves . . . 55

38 Utagio, A. Lucca . . . 55

39 Nagé, L. Osorio . . . 55

40 Cliducha, O. Reichel . . . 55

41 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

42 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

43 Cedula, P. Vaz . . . 55

44 Ceresella, J. Alves . . . 55

45 Utagio, A. Lucca . . . 55

46 Nagé, L. Osorio . . . 55

47 Cliducha, O. Reichel . . . 55

48 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

49 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

50 Cedula, P. Vaz . . . 55

51 Ceresella, J. Alves . . . 55

52 Utagio, A. Lucca . . . 55

53 Nagé, L. Osorio . . . 55

54 Cliducha, O. Reichel . . . 55

55 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

56 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

57 Cedula, P. Vaz . . . 55

58 Ceresella, J. Alves . . . 55

59 Utagio, A. Lucca . . . 55

60 Nagé, L. Osorio . . . 55

61 Cliducha, O. Reichel . . . 55

62 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

63 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

64 Cedula, P. Vaz . . . 55

65 Ceresella, J. Alves . . . 55

66 Utagio, A. Lucca . . . 55

67 Nagé, L. Osorio . . . 55

68 Cliducha, O. Reichel . . . 55

69 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

70 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

71 Cedula, P. Vaz . . . 55

72 Ceresella, J. Alves . . . 55

73 Utagio, A. Lucca . . . 55

74 Nagé, L. Osorio . . . 55

75 Cliducha, O. Reichel . . . 55

76 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

77 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

78 Cedula, P. Vaz . . . 55

79 Ceresella, J. Alves . . . 55

80 Utagio, A. Lucca . . . 55

81 Nagé, L. Osorio . . . 55

82 Cliducha, O. Reichel . . . 55

83 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

84 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

85 Cedula, P. Vaz . . . 55

86 Ceresella, J. Alves . . . 55

87 Utagio, A. Lucca . . . 55

88 Nagé, L. Osorio . . . 55

89 Cliducha, O. Reichel . . . 55

90 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

91 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

92 Cedula, P. Vaz . . . 55

93 Ceresella, J. Alves . . . 55

94 Utagio, A. Lucca . . . 55

95 Nagé, L. Osorio . . . 55

96 Cliducha, O. Reichel . . . 55

97 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

98 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

99 Cedula, P. Vaz . . . 55

100 Ceresella, J. Alves . . . 55

101 Utagio, A. Lucca . . . 55

102 Nagé, L. Osorio . . . 55

103 Cliducha, O. Reichel . . . 55

104 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

105 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

106 Cedula, P. Vaz . . . 55

107 Ceresella, J. Alves . . . 55

108 Utagio, A. Lucca . . . 55

109 Nagé, L. Osorio . . . 55

110 Cliducha, O. Reichel . . . 55

111 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

112 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

113 Cedula, P. Vaz . . . 55

114 Ceresella, J. Alves . . . 55

115 Utagio, A. Lucca . . . 55

116 Nagé, L. Osorio . . . 55

117 Cliducha, O. Reichel . . . 55

118 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

119 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

120 Cedula, P. Vaz . . . 55

121 Ceresella, J. Alves . . . 55

122 Utagio, A. Lucca . . . 55

123 Nagé, L. Osorio . . . 55

124 Cliducha, O. Reichel . . . 55

125 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

126 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

127 Cedula, P. Vaz . . . 55

128 Ceresella, J. Alves . . . 55

129 Utagio, A. Lucca . . . 55

130 Nagé, L. Osorio . . . 55

131 Cliducha, O. Reichel . . . 55

132 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

133 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

134 Cedula, P. Vaz . . . 55

135 Ceresella, J. Alves . . . 55

136 Utagio, A. Lucca . . . 55

137 Nagé, L. Osorio . . . 55

138 Cliducha, O. Reichel . . . 55

139 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

140 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

141 Cedula, P. Vaz . . . 55

142 Ceresella, J. Alves . . . 55

143 Utagio, A. Lucca . . . 55

144 Nagé, L. Osorio . . . 55

145 Cliducha, O. Reichel . . . 55

146 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

147 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

148 Cedula, P. Vaz . . . 55

149 Ceresella, J. Alves . . . 55

150 Utagio, A. Lucca . . . 55

151 Nagé, L. Osorio . . . 55

152 Cliducha, O. Reichel . . . 55

153 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

154 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

155 Cedula, P. Vaz . . . 55

156 Ceresella, J. Alves . . . 55

157 Utagio, A. Lucca . . . 55

158 Nagé, L. Osorio . . . 55

159 Cliducha, O. Reichel . . . 55

160 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

161 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

162 Cedula, P. Vaz . . . 55

163 Ceresella, J. Alves . . . 55

164 Utagio, A. Lucca . . . 55

165 Nagé, L. Osorio . . . 55

166 Cliducha, O. Reichel . . . 55

167 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

168 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

169 Cedula, P. Vaz . . . 55

170 Ceresella, J. Alves . . . 55

171 Utagio, A. Lucca . . . 55

172 Nagé, L. Osorio . . . 55

173 Cliducha, O. Reichel . . . 55

174 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

175 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

176 Cedula, P. Vaz . . . 55

177 Ceresella, J. Alves . . . 55

178 Utagio, A. Lucca . . . 55

179 Nagé, L. Osorio . . . 55

180 Cliducha, O. Reichel . . . 55

181 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

182 Clepsidra, F. Sobreiro . . . 55

183 Cedula, P. Vaz . . . 55

184 Ceresella, J. Alves . . . 55

185 Utagio, A. Lucca . . . 55

186 Nagé, L. Osorio . . . 55

187 Cliducha, O. Reichel . . . 55

188 Eliana, V. Pinheiro . . . 55

CR.\$ 1.000,00 DE RECOMPENSA

A quem devolver uma carteira de couro de porco, perdida em frente ao prédio n.º 316 da rua Xavier de Toledo, às 14.10 do dia 14, contendo: 1) uma carteira do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro; um caderno vermelho de endereços e Cr.\$ 4.100,00 em dinheiro. Telefones 34-7313, 34-7026, sr. Celso Domingues.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelação — 32.545 — Monte Ape-
lante — Ap. Augusto Bortolotto e Vi-
torino Ferreira. Adida, a Justiça.

Apelações — 35.337 — Quatro-
toes. Ap. a Justiça. Adida, a Justiça.

35.695 — Joubertinho — Ap. He-
meto Bassi e assistente do mi-
nistro. Apda, a Justiça e Hametele
Bassi. Negaram provimento a amigos
de recursos.

35.698 — Nova Granada. — Ap.
Nelson Leite Carrilho. Apda, a Jus-
ticia. Negaram provimento.

32.892 — Socorro. — Ap. Santos
Nascimento. Apda, a Justiça. Adida.

35.340 — Presidente Veneslay —
Ap. Zacarias Alves de Queiroz. Apda,
a Justiça. Deram provimento, em
parte.

35.448 — Votaperana. — Ap. a
Justicia. Apda, João Correa Lopes.
Negaram provimento.

35.520 — Jai. — Ap. Sebastião da
Silva Pinho, Miranda e Antonio Tu-
rati. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

32.725 — Santos — Ap. Silvano
Domingos dos Santos. Apda, a Jus-
ticia. Negaram provimento.

35.302 — Campinas. — Ap. Paulo
Machado. Apda, a Justiça. Negaram
provimento.

35.751 — Piracicaba — Rev. dr. Ju-
lio de direito "ex-officio". Reodes, Fe-
licia Fernandes de Almeida. Gentil Zapi-
ga. Negaram provimento.

35.743 — Santos — Rev. dr. Ju-
lio de direito "ex-officio". Reodes,
Guilhermina de Almeida. Lopes e Ma-
ria Augusta Ramos. Negaram pro-
vimento.

32.384 — Franca — Relator sr. de-
putado. Muro. Apda, a Justiça.

35.416 — Bragança — Ap. a Jus-
ticia. Apda, Manoel de Lima e Ma-
rio de Almeida. Apda, a Justiça.

35.395 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

Embarcos em aplicação — 35.726 —
São Paulo — Embargado: Paulo
Chiaro. Embargado: Nicola D'Amico.
Adida, para requerer publicação de
juízo de mérito.

35.416 — Santos — Ap. a Jus-
ticia. Apda, a Justiça. Negaram pro-
vimento.

35.303 — Santos — Ap. João An-
tonio Barreira. Apda, a Justiça. Ne-
garam provimento.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Holicario enviado pelas sucursais e correspondentes
do "Correio Paulistano")

CAPIVARI

FAMILIAR — 12 — COLOCAÇÃO

Capivari, 12 — Graças ao esforço
do dr. Aldo de Assis Dias, juiz
de direito, foi organizado em Ca-
pivari o "Serviço de Colocação
Familiar", junto ao Juiz de Me-
nores desta comarca, o qual está
funcionando desde o mês de mar-
ço do corrente ano.

Conforme o relatório, já estão
colocados 42 menores, sendo 34
a título remunerado, e 8 a título
gratuito. Encontram-se em an-
damento, mais 5 casos de men-
dores, sendo 2 em famílias substi-
tuas e 3 na própria família,
compreendendo este último grupo
cerca de 9 menores.

— Dose menores da zona rural
(sendo 10, a título remunerado e
2 a título gratuito), e 19 da zona
urbana (sendo 13, a título re-
munerado, e 6 a título gratuito).

São 22 menores beneficiados
em família estranha (substituta),
sendo 14 a título remunerado, e
8 a título gratuito.

São 20 menores beneficiados
na própria família.

Como se vê, o dr. Aldo de Assis
dias, em relação a esse delicado
problema, tudo tem feito na me-
dida do possível, visto não ser
suficiente a exigua verba de 42
mil cruzeiros destinada ao Serviço
de Colocação Familiar.

Para isso, por intermédio do
presidente Rosário Copassoli, a
Camara Municipal vai votar pe-
lores verba de auxílio.

COMISSÃO ORIENTADORA — Já
foi organizada em Capivari uma
Comissão Orientadora Paritaria,
a qual discutirá e aprovará os
planos e realizações de seus
correlacionários políticos eleitos
pela Coligação das Partidas.

Fazem parte, os srs. Rosário
Copassoli, e Mario Bernardino de
Campos (P.S.D.); Alípio Janota
e José de Almeida (P.T.R.); e
Albino Diaz Ferraz e Herculanio
Cardoso (U.D.N.).

Suplentes: srs. Arnanzebo Ja-
nari, Francisco Maschio e Ta-
mour Molaf.

ESCOLAS MUNICIPAIS — Em-
bora vetado pelo prefeito mu-
nicipal, dr. Sebastião Arnelin, o
presidente da Camara, sr. Ro-
sário Copassoli, promulgou o pro-
bleto de lei do vereador dr. Alceu
Dias de Aguiar, estabelecendo o
provimento das cadeiras das Es-
colas Municipais, mediante con-
curso, em forma prevista pelas
leis estaduais. Essa lei, conferi-
do, como prêmio ao aluno da Escola
Normal, que obtiver a nota, a
nota que se der, no ano subse-
quente à formação. Em caso de
recusa do aluno, será chamado o
que estiver em segundo lugar.

A referida lei objetiva liquidar
com a abusiva proteção política
e apadrinhamento a certos can-
didatos nas respectivas nomea-
ções para as cadeiras das Es-
colas Municipais.

PRESIDENTE DA CAMARA —
Conforme tratado havido entre
a Coligação Paritaria (U.D.N.,
P.T.R. e P.S.D.), que elegera para
prefeito e vice-prefeito os srs.
João Estanislau de Amaral Filho
(U.D.N.) e Francisco Maschio
(P.T.R.), a presidência da Cam-
ara, em 1952, caberá ao vereador
sr. Lino Copassoli, do P.S.D.

PROFESSORANDO DE 1951 —
Pela Escola Normal Livre "Cam-
pina", de Campinas, em 22
de dezembro, recebeu o seu diploma
de professor o jovem Odilon Lívio
Bozza, ex-locutor da Rádio Inde-
pendência.

ABONO DE NATAL — A Cam-
ara aprovou um abono de Natal
nos funcionários da Prefeitura
Municipal.

CENTRO ESPIRITA — E esta
a nova diretoria do Centro Espi-
rita "Nova Meirama", presidente:
Dionísio Colimari; vice, prof. José
de Almeida; secretário, prof. Ce-
sar Compagnoni; 2.º secretário,
João Paella; tesoureiro, Geraldo
de Paula Leite Sampaio; 2.º te-
soureiro, José Pavoto; bibliotecá-
rio, José Caravero; procurador
geral, Ludovico Orlando Cortel-
lazzi.

NOVO GRUPO ESCOLAR — O
dr. Sebastião Cornelli, prefei-
to municipal, recebeu, das mãos
de um telegrama do governador do
Estado, informando-o que auto-
rizou o contrato para a constru-
ção do novo prédio do grupo es-
colar "Aurora Castanho".

FALCIMENTO — Faleceu
desta cidade, o sr. Aguiar Forti,
deixa viúva e sr. d. Emilia For-
ti, filha, filha, filha, filha, filha,
sobrinhos e demais parentes.

"CORREIO PAULISTANO" —
Para assinatura deste jornal, pro-
cure o agente sr. Rosário Co-
passoli, à rua Padre Fabiano, 683.

CAMPINAS

CAMPINAS, 14 (Do correspon-
dente) — Relembrou-se na noite
de ontem, no Teatro Municipal,
a cerimônia de colação de grau
dos doutorandos da Faculdade Ca-
tólica de Filosofia desta cidade,
presidida por d. Paulo de Tarso,
bispo diocesano.

Faleceram os srs. Emilio Salim,
reitor da Universidade, Francisco
Antonio Cardoso, secretário da
Saúde, que pararam numa turma,
e o bispo diocesano.

RANCHARIA

RANCHARIA, 8 — NOVO
PREFEITO ELEITO — Dar-se-á
a 1.ª de janeiro, a posse do novo
prefeito sr. Francisco Franco.

Estão marcadas diversas home-
nagens ao sr. Francisco Franco
que é muito estimado em todas
as camadas sociais desta cidade.
Rancharia muito espera do futuro
prefeito.

PELA CAMARA — Por falta de
"quorum", a Camara Municipal
não se reuniu há mais de 1 mês.
Vários projetos de lei de suma
importância para o município es-
tão esperando aprovação.

SANTA CASA — E' com gran-
de satisfação que o povo rancha-
riense vê o início da construção
da Santa Casa, empreendimento
que de há muito vem preocupan-
do a população e que agora se
torça uma realidade, graças aos
esforços do dr. Nel Marques Go-

Esgota-se hoje o prazo
para retirada de guias
de cimento

Realizou-se ontem a reu-
nião mensal da diretoria do Sin-
dicato da Construção Civil de
Grande Estrutura, ocasião em
que foi participada a resolução do
Conselho Consultivo do Serviço
de Distribuição de Cimento re-
duzindo a quota mensal da Usina
Central de Cimento de 30.000
para 15.000 sacos.

Informou ainda o presidente da
entidade que na última reunião
do Conselho foi apreciada a si-
tuação dos profissionais que li-
guaram suas plantas sem entretanto
serem efetivamente seus execu-
tores, tendo sido resolvido levar o
assunto ao conhecimento da Pre-
feitura Municipal e Conselho Le-
gislativo da Engenharia e Arquite-
tura da 6.ª Região, para a devida
deliberação, em face das leis. En-
tretanto, enquanto não houver
pronunciamento dessas autori-
dades, serão emitidas guias liberató-
rias para as obras já inscritas até
a data da resolução, consignando-
se guias respectivas à relação de
todas as obras contempladas e
nome dos respectivos proprietá-
rios.

A diretoria do Sindicato deli-
berou tornar público que as guias
emitidas para o mês de dezem-
bro que não forem procuradas pe-
los interessados na Secretaria do
Sindicato até hoje, serão cancela-
das, e as quantidades nelas re-
feridas redistribuídas, ainda para
este mês.

Comerciais excursio-
nam a Argentina

Nova caravana de comerc

Dentro de dois meses terá início a perfuração do primeiro poço de petróleo no Estado de São Paulo

Exposto na Federação das Indústrias, durante a visita dos membros do Conselho Nacional do Petróleo, o plano para a intensificação da exploração do "ouro negro" no país — Visita daqueles membros às instalações de combustíveis

liquidos da Ilha Barnabé

Os membros do Conselho Nacional do Petróleo, acompanhados de seu presidente, eng. Plínio Cantanhede, visitaram ontem a Federação e o Centro das Indústrias, onde foram recebidos em reunião das diretorias daquelas entidades. Estiveram presentes, além de grande número de indústrias, os srs. Renato Feio, administrador da E. P. Santos-Jundiaí, Antenor da Fonseca Rangel, Filho, cel. Joemir Campos de Araújo Mendes, cel. Arthur Levy, comandante Jorge Paço Matsuo, Luiz Antonio de Mendonça Junior, Leopoldo Americo Miguéis de Mello, Paulo Mendes de Oliveira Castro, Felisberto Carneiro, Albino Manuel Rego de Souza, Antonio Seabra Moggi e João Batista Mendes. O eng. Mariano J. M. Ferraz, depois de dar início à sessão, passou a presidência ao eng. Plínio Cantanhede. Em seguida, o sr. Dacio A. do Moraes Junior saudou os visitantes em nome do Centro e da Federação das Indústrias. No seu discurso, o orador ressaltou a importância da exploração do petróleo brasileiro no presente instante histórico, referindo-se à acurada orientação ultimamente tomada pelo C.N.P. no sentido de dar solução definitiva ao assunto e aos esforços sempre empreendidos pelas entidades da indústria do petróleo.

TECNICOS E REFINARIAS
Depois de fazer referência aos primeiros trabalhos do C.N.P., relativos às investigações metodológicas e de apuração técnica para determinação das possibilidades geológicas de petróleo no Brasil, a perfuração do primeiro poço com produção industrializável no reconhecido baiano, a construção da pequena refinaria de Mataripe, agora já em fase de duplicação, o eng. Dacio A. do Moraes Junior assinalou o seguinte: — "Mas há outros meritos do Conselho e entre eles desejamos ci-



Os visitantes na Ilha Barnabé, junto à Casa de bombas do oleoduto submarino.

tar aquele da formação gradual e contínua de técnicos nacionais para pesquisa e lavra dos nossos leopros petrolíferos. Poderemos comprar máquinas no estrangeiro, mas nunca homens conscientes e embebidos de ardor patriótico. Ao Conselho devemos também a inovação sumamente inteligente da outorga a empresas particulares da concessão de refinação do petróleo, exigindo entretanto a intervenção de no mínimo 50 por cento do lucro líquido anualmente apurado, na exploração de poços. Essa verba de 50 por cento destina-se também às pesquisas geológicas. Assim, a empresa somente arisca metade do lucro, e metade do seu capital, e estará continuamente perfurando poços, único modo efetivo de descobrir-se o ouro negro para em seguida arrancá-lo das entranhas da terra, pois, os estudos geológicos e geológicos quando muito delimi-

tam a área de perfuração e esta constata e faz jorrar o petróleo. Essa inovação, criada pelo Conselho, e devesse inteligente e singular, pois a aplicação de metade do lucro de uma companhia na parte mais arriscada do negócio do petróleo, parece-nos notável e de longo alcance, sobretudo pela maneira prática como soube o C.N.P. resolver uma velha questão que era para muitos insolúvel: intensificar a pesquisa nacional sem risco fatal para a empresa pesquisadora.

Ainda sobre o assunto, o orador ressaltou o seguinte: — "Com a concessão de refinarias a empresas particulares, o C.N.P. deu um grande passo, a fim de consolidar de maneira efetiva e definitiva a incipiente indústria petrolífera brasileira. Perguntam alguns: — Qual a vantagem da refinação em nosso país? É simples responder. Em primeiro lugar, implica em enorme economia de divisas. Além disso, o armazenamento do óleo cru, para ser refinado no país, é extremamente mais fácil e duradouro do que o

dos derivados leves. Assim, no caso de uma conflagração mundial, poderemos armazenar grandes quantidades de óleo cru, pois refiná-lo, o que não seria possível em relação aos produtos leves, cuja conservação é muito mais difícil. Finalmente, há a vantagem de darmos às refinarias início e mentalidade petrolífera, ensinando a formação dos primeiros técnicos nacionais, sobre os quais deveremos nos basear para implantação de uma verdadeira indústria nacional".

MENSAGEM PRESIDENCIAL
Depois de referir-se à importância da indústria petrolífera, que é subsidiária da indústria petrolífera, o eng. Dacio A. do Moraes Junior afirmou o seguinte sobre o oleoduto de Cuba: — "Esse oleoduto, que hoje é uma realidade, graças sobretudo à determinação e à firmeza de dois homens que aqui desejo citar, — o cel. Arthur Levy e o eng. Renato Feio —, foi sempre para a Federação das Indústrias de São Paulo uma preocupação constan-

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1951 | N. 29.351

Reivindicarão os retalhistas a elevação dos preços na venda da carne a varejo

Não concordam os açougueiros com a elevação da tabela só para os atacadistas — 640 toneladas de carne bovina para suprir a população paulistana hoje e amanhã

Consideram os retalhistas da cidade inevitável o aumento do preço na venda de carne bovina a varejo. Ontem, no Tendal Único, posto pela primeira vez em prática o novo tabelamento baixado pela CEP, que equiparou os preços do atacado nos mercados de São Paulo e Rio, os açougueiros — não se conformando com a nova situação — protestaram com energia, ameaçando mesmo de deixarem de retirar as devidas quotas. Entretanto, elementos de projeção no seio da classe conseguiram convencer os mais exaltados de que deviam, antes de tomar tal atitude, reivindicar junto aos poderes públicos a elevação do tabelamento vigente, na parte que lhes é concernente.

Alegam esses comerciantes que de acordo com a tabela anterior o lucro bruto que lhes era auferido não atingia sequer a casa dos 15%. Contudo, já, com a elevação de 70 centavos em favor dos atacadistas, desaparece irremediavelmente a percentagem de lucro. Assim é que sem um aumento dos preços na venda do produto a varejo — concluem — seriam então obrigados a cerrar as portas dos estabelecimentos.

LUCRO BRUTO DE 40%
Não obstante essas alegações — técnicas em abastecimento da Municipalidade, palestrando com

a reportagem sobre o problema — afirmaram ser o lucro bruto dos retalhistas acima de 30%. Aliás, isso foi comprovado inofensivamente — na já algum tempo — quando as autoridades estaduais retalharam metodicamente, numa fazenda experimental do Estado, diversos animais, a fim de constatarem uma média na quantidade de carne resultante dos traseiros e dianteiros das reses. Essa experiência, levada a efeito fora de qualquer interesse em favorecer esta ou aquela classe de comerciantes, provou ser o lucro bruto do açougueiro bastante compensador, elevando-se de acordo com a tabela então vigente a cerca de 40%.

Entretanto, apesar disso, os varejistas paulistanos pleiteiam atualmente a elevação dos preços da carne bovina, onerando ainda mais a bolsa dos munícipes.

BOIS MAGROS
Outra grave anomalia vem se verificando no mercado de gado no interior do Estado. Denunciam os marchantes paulistas que adquirem rebanhos nas zonas do Nordeste e Soroaba, que largam quantidades de bois magros — ainda não invernados — estão sendo adquiridos para suprir o mercado consumidor do Distrito Federal, em flagrante prejuízo para a economia paulistana. Boia-

ACONTECE CADA UMA...

A bailarina espanhola Carmen Amaya esqueceu-se e caiu quando tomava banho, fraturando duas costelas. O acidente se produziu na cidade de Porto onde Carmen se encontra com a sua companhia. Transportada para um hospital constatou-se também uma lesão na coluna vertebral da artista. Carmen passou hospitalar e o tratamento em seu hotel, onde está sendo tratada por meios particulares.

HOLLYWOOD 14 (U.P.) — Rita Hayworth rejeitou o "script" que deveria servir para o seu reaparecimento na tela. Em consequência, a estrela da "Columbia Pictures" não irá mais trabalhar.

A refúgio empresa espanhola que Rita não trabalhou em outra película, enquanto não aceitar a obra que rejeitou. A atriz declara que esta "disputa" a trabalhar, mas deseja, antes de se colocar diante das câmeras, saber com exatidão o papel que deverá representar.

Restabelecido o trafego aereo em todos os pontos do país

O sindicato de classe ordenou o comparecimento dos empregados ao trabalho — Severo policiamento em Congonhas — Desde o meio-dia de ontem saíram normalmente os

Com a ordem emanada dos dirigentes das classes dos aerovias e dos aeronautas, começaram esses profissionais a aparecer no campo de Congonhas cerca de 10,30 horas de ontem a fim de retomar o trabalho suspenso em virtude da greve nacional. Até essa hora, os aviões eram retirados dos hangares e conduzidos às pistas por oficiais da F.A.B., que deveriam tripular as aeronaves caso não fossem formadas as tripulações civis. Mais ou menos ao meio dia, começaram a partir os aviões, notando-se, às últimas horas da tarde de ontem, que a normalização do trafego era praticamente total. Cessa, portanto, ao menos temporariamente, a greve de pessoal das companhias de aviação.

Quase toda a oficialidade da IV Zona Aérea, com o brigadeiro Ararigibela, seu comandante, a frente, se achava em Congonhas, aguardando o resultado da ordem dada pelo Sindicato.

POLICIAMENTO
O que mais impressionava ontem em Congonhas era o desuso do policiamento remane: com o objetivo de evitar que elementos estranhos se infiltrassem no campo e nas oficinas de manutenção a Aeronautica destacou numerosas praças que de armas embaldadas guardavam todas as dependências do campo. Os cavalariáneos da Força Pública que já de há muito ali exercem funções de policiamento também se encontravam em ação rondando as divisas do Aeroporto que como se sabe, é vastíssimo.

O policiamento era tão severo que os passageiros aguardavam a hora de vôo fora das dependências do aeroporto, na calçada da avenida fronteira ao mesmo. Minutos antes da hora de embarque que recebiam autorização para entrar. Os operários das obras de reparação exibiam autorização especial para ingressar no campo, o mesmo acontecendo aos funcionários. Segundo informações obtidas pela reportagem de hoje em diante seriam abolidas essas medidas de emergência, que só eram justificáveis durante a greve.

VOOS RESTABELECIDOS
A VASP declarou que no período da tarde foram reiniciados normalmente todos os vôos, acontecendo o mesmo a VARI, LAP, Aero Geral, Loides Aeronacional. A REAL realizou alguns vôos, prevendo-se, entretanto, a normalização de suas operações.

A SITUAÇÃO NO RIO
RIO, 14 (Asapress) — A assembleia conjunta dos aerovias e aeronautas, realizada ontem, no auditório da Rádio Tupi, aprovou o regresso ao trabalho às 10 horas de hoje, sob protesto, reservando-se o direito de discutir a constitucionalidade do decreto que determinou a intervenção presidencial para sustar a greve.

Decidiu ainda a assembleia, por unanimidade, que os aeronautas se apresentariam de uniforme completo, restabelecido o uso de boné, anteriormente abolido como sinal de que prestavam serviço unicamente a apelo do presidente da República.

A proposta de volta ao trabalho, aprovada com fraca oposição, foi feita pelo comandante Fernando Arruda, nos seguintes termos:

REUNIÃO SECRETA
RIO, 14 (Asapress) — Em reunião secreta, efetuada-se a noite de ontem importante concluiu os exportadores que constituem o estado maior dos negócios de café da capital da República. Ao que apuramos, o estado maior local do café, em cujas mãos se encontram a maioria absoluta das operações firmadas no porto exportador do Rio de Janeiro, decidiu obter a revogação do último convenio cafeeiro, assinado em junho do ano corrente, por considerá-lo inconstitucional e por julgar que contém deliberações de incompetência do Poder Legislativo.

aviões — No Rio
Foi proposto também que votassem a usar o boné, visto como a resolução anterior significava solidariedade com Getúlio Vargas, não havendo mais razão para tal. O advogado dos grevistas aeronautas e o acatamento à ordem do governo, mas declarou que se impetrar um mandado de segurança contra o decreto do governo, que julga inconstitucional.

IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA
RIO, 14 (Asapress) — A reunião dos aeronautas e aerovias, grevistas, que estiveram em assembleia geral para decidir a volta ao trabalho, terminou a uma hora e vinte da madrugada, tendo, por unanimidade, sido aprovada a proposta do comandante Arruda, líder do movimento, para o acatamento das disposições do decreto governamental, devendo todos os grevistas retornarem ao trabalho hoje, às dez horas. A decisão foi tomada sob protestos, falando vários oradores, que atacaram o atual governo, o qual se intitulava trabalhista mas acabou dando mão forte aos patrões.

TERMINADA A GREVE
RIO, 14 (ASAPRESS) — Ao que estamos informados, os ministros da Aeronautica, não mais receberam os representantes dos aeronautas e dos aerovias, dando por encerrada sua atuação consultoria entre aqueles, de um lado, e os dirigentes das empresas de outro. Com assinatura antecedente do decreto de requisição de pessoal e material das companhias de aviação, acaba o titular da pasta que está terminada a greve.

MOVIMENTO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT
RIO, 14 (News Press) — Ate (Coelui na 2a pagina).

SERA' ELEVADA NOVAMENTE A QUOTA DE OLEO DE CAROCO DE ALGODÃO

Em face das disponibilidades do produto, vai a Secretaria do Trabalho, através do Setor de Controle e Abastecimento de Óleos Alimentícios, aumentar novamente as quotas de óleo de caroco de algodão. Este mês, as quantidades mínimas eram, inicialmente, de 205 litros, sendo elevadas na segunda quinzena para 500 litros. Todavia, de acordo com os estudos que estão sendo realizados, no próximo mês será possível novamente a elevação das quotas mínimas e também, das quotas maiores, bem como das quantidades fornecidas aos estabelecimentos coletivos e às cooperativas.

QUOTAS PARA RESTAURANTES
Ao que fomos informados, o titular da pasta do Trabalho autoriza o fornecimento de quotas de óleo de caroco de algodão aos restaurantes e similares, atendendo a uma solicitação formulada pelo Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo.

Em face da autorização, o Setor de Controle de Óleos receberá a partir de hoje os pedidos dos interessados nessas quotas, consistente de requerimento, devidamente selado, acompanhado do recibo de pagamento do Imposto de Indústrias e Profissões, relativo ao exercício de 1951.

98 COMERCIANTES MULTADOS POR TRANSGRESSÃO A TABELAS DA C.E.P.

RELACÃO DOS INFRATORES PUNIDOS

O presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem uma portaria impondo multas, que variam entre 200 e 2.000 cruzeiros a 98 comerciantes infratores de tabelamentos de organismos controladores. Os transgressores punidos são os seguintes:

Domingos de Moura, Panificadora e Confeitaria Holland Ltd., Antônio Carvalho Faria, Miguel João José Russo, Cerezeira e Moreno, Francisco Teófilo, Macães Machado e Cia. Ltda., Orestes Berardo e Cia. Ltda., Gilberto Augusto Ramos, José Adriano da Costa, Anelli da Silva, José Mendes Cardoso, Julio Hennes Feitosa, Comercio Industria Vasco da Gama S.A., Albina Rodrigues Paparelli, Vicente Barletta, Estrela Felício e Tosoni Ltda., Lucca e Cia. Ltda., Francisco Canabunga, José do Prado, Marziona e Irmão, Athaide Corrêa de Oliveira, Osvaldo dos Santos Magalhães, José Marques Peres, Benedito Branco do Moraes, Bento Guelto, João Pinto da Silva Nascimento, Caetano Cannone, M. T. Car-



O GOVERNADOR DO ESTADO ENTRE MINISTROS E PARLAMENTARES PAULISTAS NO CONGRESSO NACIONAL — Anteriormente, como noticiamos anteriormente, o governador Lucas Nogueira Garcez esteve no Rio de Janeiro, oferecendo aos deputados federais e senadores por São Paulo um banquete, quando foram examinados assuntos de interesse do nosso Estado. Exito completo alcançou o chefe do Executivo paulista na sua iniciativa, o que, aliás, foi comentado pela imprensa de S. Paulo, do Rio de Janeiro e de outros Estados. No clichê, o governador Lucas Nogueira Garcez, ladoado pelos ministros Alvaro Sousa Lima, da Viação e Horácio Lafer, da Fazenda, ambos paulistas, vendo-se também vários deputados e senadores por São Paulo no Congresso Nacional.

fôxa de forma Domingos Carvalho da Silva

A presidência da Assembleia Estadual para o próximo ano legislativo vem sendo, há muito tempo, objeto de transações, sugestões e palpites. Ainda ninguém sabe quem será o sucessor do sr. Diogenes de Lima. Vários nomes já foram lembrados, entrando em ação os competentes cabos eleitorais. Agora, está em foco o nome do ilustre deputado Lincoln Feliciano da Silva.

A propósito, já foi publicada uma estatística, pela qual são atribuídos, ao parlamentar santista, 35 votos "garantidos". Ao mesmo tempo, foi explicitado devidamente o significado político da referida candidatura.

Em princípio, todos os nobres membros da Assembleia estão à altura do cargo de presidente da mesa. Por isso mesmo, a escolha do presidente deve ser uma questão de simpatia, sem desprezo, porém, das qualidades pessoais do

candidato para o exercício do cargo. O sr. Lincoln Feliciano reúne todas as credenciais que se possam exigir para a presidência de uma parte dos Poderes de Estado. Há porém um erro na interpretação de sua candidatura.

O cargo de presidente da Assembleia não é um posto político. O chefe de um poder de Estado, ao assumir seu cargo, deixa de ser uma figura partidária, para se investir de uma magistrado. Assim como o sr. Garcez tem feito o possível para ser um governador acima dos partidos, de tal modo que por vezes esquecemos que o governador pertence, realmente, a uma facção, política, assim deverá ser o presidente da Assembleia: não um nome imposto pela sua bancada, ou pela sua facção, e a serviço desta, mas um representante legítimo de toda a Assembleia, que é um poder de Estado.

A candidatura do senhor Lincoln Feliciano, se for lançada, não deverá ser uma expressão de luta. Presidir a Mesa da Assembleia é um mister de administração e não de política-partidária. Presidir o Parlamento Estadual é uma investitura acima das questões e das divergências.

A função dos partidos é a luta pela defesa dos pontos de seu programa, dos postulados doutrinários que lhes servem de base. A disputa dos cargos da Mesa é um caso à parte, que deve ser decidido por toda a Assembleia, "em família", sem que nenhuma bancada, por ser ou se dizer majoritária, reivindique privilégios. Nem deve o Legislativo desviar-se (como tem feito, aliás, muitas vezes...) de seus objetivos fundamentais, para perder seu precioso tempo em querelas internas, que, naturalmente, não interessam ao povo.

SEJA CURIOSO!

Oscar Wilde, o maior esteta inglês, deixou escrito: "Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas não faz mais do que existir".

Segundo o "Talmud" a primeira mulher de Adão chamava-se Lilith.

Em 1899, ano que Santos Dumont fez em dirigível a volta da Torre Eiffel de Paris, jateou o Visconde de Tanay.

"Alvin" — apelido tirado da torre de Alvin, no Minho, e que vem de "Albinus", cognome romano que passou para a vila Albin.

Os festejos de coroação de D. Pedro II demoraram 3 dias.

Na terrível explosão do "Aquidauá" pereceram cerca de 300 pessoas.

A corda que envolvia o pescoço dos enforcados chamava-se barço.

O general Osório morreu aos 71 anos de idade.

O pinho da galinha chama-se Cajunim.

Muitos dos maus hábitos adquiridos na infância repelem-se durante toda a vida, tornando o indivíduo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas da sociedade. A medicina já criou regras especiais para evitar tal desajustamento e os seus efeitos nefastos. Essas regras constituem um dos objetivos de Higiene Mental.

CHURCHILL DESDE MOÇO SE MANTEM NO CARTAZ



Durante uma longa carreira de 60 anos, desde a mocidade, o atual primeiro ministro britânico jamais deixou de ocupar o primeiro plano da publicidade. Aqui vemos (à esquerda) o jovem Winston S. Churchill, aos 17 anos, quando foi recebido em Sandhurst, a Academia Militar inglesa, e ali proferiu, paisana, seus primeiros discursos aos futuros cadetes; e aos 77 anos, após sua estrondosa vitória nas eleições recentemente realizadas, mordendo o clássico charuto, pronto para reassumir as redas do governo numa fase novamente delicada da vida da Grã-Bretanha.